



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
COLEGIADO DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA

PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO
DO CURSO DE GRADUAÇÃO PLENA (LICENCIATURA)
EM EDUCAÇÃO FÍSICA

Rio Branco/AC, Outubro de 2005

Sumário	Página
1. Apresentação	4
2. Caracterização do Projeto Político Pedagógico	6
2.1 Princípios Norteadores do Projeto	6
2.2 Objetivos do Curso	9
2.3 Perfil Profissional	10
2.4 Competências e Habilidades	10
3. Componentes Curriculares	12
3.1 Disciplinas e Dimensões do Conhecimento em Educação Física	12
3.2 Atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão	15
3.3 Estágio Curricular Supervisionado	16
3.4 Prática como Componente Curricular e Perspectivas Interdisciplinares	17
3.5 Atividades Complementares	18
4. Estrutura Curricular	19
4.1 Estrutura Curricular Distribuída por Semestre	22
4.2 Ementas das Disciplinas por Dimensão do Conhecimento	25
4.3 Horário de Funcionamento do Curso de Educação Física	36
5. Sistemática de Avaliação	37
6. Infra-Estrutura Física e Equipamentos	38
6.1 Condições Atuais do Curso de Educação Física	38
6.2 Condições Necessárias para o Curso de Educação Física	39
7. Quadro Demonstrativo de Professores do Curso de Educação Física	40
8. Legislação e Referencias Bibliográfica	41

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

Curso	LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA
Tipo do Curso	Graduação Plena
Unidade Responsável	Departamento de Educação Física e Desporto s/PROGRAD/UF AC
Modalidade do Curso	Presencial - Sistema Seriado Semestral
Número de Semestre Letivo	8 (oito) Semestre Letivo
Número de Vagas	40 vagas anuais
Carga Horária Total	3.605 horas
Duração	Mínimo de 4 anos e máximo de 7 anos
Turno de Funcionamento	Diurno com concentração no período matutino.
Horário de Funcionamento	De Segunda à Sábado da 7:00 horas até 12:15 horas
Bases Legais	Resolução nº 12 de 09 de Novembro de 1990 do CONSU/UFAC. Portaria Ministerial nº 914, de 06 de Agosto de 1997 Resolução do Conselho Federal de Educação nº 03 de 16 de junho de 1987. Resolução do Conselho Nacional de Educação - Conselho Pleno nº 01 de ,18 de fevereiro de 2002. Resolução do Conselho Nacional de Educação - Conselho Pleno nº 02 de 19 de fevereiro de 2002. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9.394 de 23 de dezembro de 1996. lei 9696/98 de 01.09.1998. Resolução CNE nº 7 de 31.03.2004.

1. APRESENTAÇÃO

Desde a sua fundação até o final dos anos 90, a UFAC era a única Instituição de Ensino Superior no Estado do Acre. Por esse motivo, e por ser a maior instituição, assume uma postura política de graduação que a transforma em centro de produção, difusão e formação de recursos humanos, priorizando a diversificação da oferta de cursos, com a finalidade de atender à demanda de mão-de-obra habilitada, necessária ao desenvolvimento educacional e sócio-econômico do Estado.

Conta atualmente com 26 (vinte e seis) cursos, distribuídos em três áreas: Ciências Humanas e Sociais, Ciências Biológicas e de Saúde e Ciências Exatas e Tecnológicas. Podemos afirmar que a Universidade Federal do Acre - UFAC vem cumprindo relevante papel social no Estado do Acre, nos mais diversos campos do saber.

Tendo em vista essa política de graduação, em novembro de 1990 foi criado, através da resolução nº 10/1990 do CEPEX e autorizado pela Resolução nº 12 de 09 de Novembro de 1990, do CONSU, o Curso de Educação Física, nas modalidades de Bacharelado e Licenciatura Plena, posteriormente, reconhecidos pela Portaria Ministerial nº 914, de 06 de Agosto de 1997.

Inicialmente, a criação do Curso de Licenciatura em Educação Física nasceu da necessidade de buscar soluções para as transformações resultantes do crescimento desordenado da população acreana, no tocante à falta de estrutura e as dificuldades encontradas nos diversos campos da vida humana, destacando-se: a falta de opção de atividades físicas de lazer e desporto, a inexistências de espaços físicos destinados a estas atividades, o não aproveitamento do tempo livre da população, principalmente dos jovens, a carência de profissionais habilitados na área da Educação Física Escolar, a busca do aprimoramento do nível de aptidão física da população, a elevação do nível dos desportos em todas as áreas, a intensificação da prática dos desportos de massa e a elevação do nível técnico desportivo do Estado.

A Educação Física está organizada atualmente em duas modalidades distintas, sendo: Bacharelado e Licenciatura. O curso de bacharelado foi criado em respostas aos anseios de alguns especialistas que acreditavam que a formação do licenciado não atendia as qualificações e competências necessárias à intervenção profissional em campos de trabalhos não- escolares.

Se por um lado os especialistas idealizavam uma formação mais qualificada e especializada nas áreas desportivas, treinamento físico, promoção da saúde, administração e marketing desportivo (áreas não educacionais), por outro lado existia um outro grupo de especialistas que defendiam a manutenção da licenciatura numa perspectiva ampliada, de formação generalista. Embora a Resolução 03/87 do Conselho Federal de Educação tenha

criado essas duas modalidades, por muito tempo a polêmica, bacharelado *versus* licenciatura, permaneceu e muitas Universidades ainda não criaram o curso de bacharelado.

O resultado disso é que os Cursos de Licenciatura em Educação Física (como se apresenta atualmente na UFAC) carregam na sua essência o perfil profissional muito próximo do bacharel, pois o parecer 215/87 e a Resolução 03/87 do Conselho Federal de Educação não tirou do licenciado a prerrogativa de atuar neste campo não-escolar e os currículos permaneceram, em várias instituições, similares.

No presente Projeto Político Pedagógico entende-se que o Curso de Licenciatura de Educação Física da UFAC caracteriza-se como uma licença para a atuação na área do ensino, conforme descrito no Parecer do Conselho Nacional de Educação 28/2001, sendo:

"A licenciatura é uma licença, ou seja, trata-se de uma autorização, permissão ou concessão dada por uma autoridade pública competente para o exercício de uma atividade profissional, em conformidade com a legislação. A rigor, no âmbito do ensino público, esta licença só se completa após o resultado bem sucedido do estágio probatório exigido por lei.

O diploma de licenciado pelo ensino superior é o documento oficial que atesta a concessão de uma licença. No caso em questão, trata-se de um título acadêmico obtido em curso superior que faculta ao seu portador o exercício do magistério na educação básica dos sistemas de ensino, respeitadas as formas de ingresso, o regime jurídico do serviço público ou a Consolidação das Leis do Trabalho (CLT). "

Desta forma, o Curso de Licenciatura em Educação Física da UFAC permitirá ou autorizará o futuro docente a atuar no magistério da Educação Básica, respeitadas as formas legais de ingresso no sistema de educação brasileira.

Por tudo isso, o perfil do Licenciado em Educação Física, proveniente da UFAC, diferenciar-se-á do Bacharel pela formação das competências e habilidades voltadas exclusivamente ao âmbito escolar. Logo, a estrutura curricular deste Projeto Político Pedagógico capacitará o futuro docente em Educação Física na efetiva inserção da realidade escolar, no conhecimento didático para o ensino da cultura corporal do movimento, na valorização da profissionalização docente da educação inclusiva, na fomentação de cidadania e da consciência dos direitos do lazer.

2. CARACTERIZAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

2.1 Princípios Norteadores do Projeto

A cultura humana, segundo o Dicionário Aurélio Eletrônico (Ferreira, 1999):

...“é o conjunto complexo dos códigos e padrões que regulam a ação humana individual e coletiva, tal como se desenvolvem em uma sociedade ou grupo específico, e que se manifestam em praticamente todos os aspectos da vida: modos de sobrevivência, normas de comportamento, crenças, instituições, valores espirituais criações materiais, entre outros”.

Assim, a cultura humana pode ser entendida como um conjunto de códigos simbólicos edificados durante a filogênese humana. Por conseguinte, ontogenicamente, todo ser humano nasce dentro de um ambiente cultural, onde estas manifestações culturais são repassadas e transformadas durante toda a sua existência. Logo, este legado cultural será deixado para as próximas gerações.

Deste modo, a cultura é um produto da convivência social e das necessidades evolutivas dos seres humanos. Nesta evolução humana o movimento corporal sempre foi utilizado tanto em caráter ocupacional e ou utilitário, como para a melhoria da saúde, lazer, expressões de sentimentos, e simbolismos e nas resoluções dos problemas cotidianos e comunitários.

Conseqüentemente, todas estas manifestações e intencionalidades da movimentação corporal conduziram para a efetivação da cultura corporal do movimento. Historicamente a Educação Física é a responsável pela efetivação do conhecimento da cultura corporal do movimento dentro da sociedade.

No âmbito educacional, as Leis de Diretrizes e Base da Educação Nacional (LDB) (Art. 26º, parágrafo 3) e Lei nº 10.328, de dezembro de 2001 relatam que a educação física esta integrada à proposta pedagógica da escola, sendo componente curricular obrigatório da Educação Básica.

No sistema educacional, segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais – Educação Física (BRASIL, 1993; BRASIL, 1998) a disciplina de Educação Física é responsável em introduzir e integrar os alunos na cultura corporal do movimento, onde irá formar cidadãos que vai produzi-la e transformá-la. Para tanto, a educação física deverá proporcionar uma educação inclusiva e integradora no usufruto dos jogos, dos esportes, das danças, das lutas e das ginásticas em benefício do exercício da cidadania e da melhoria da qualidade de vida.

Desta maneira, é imprescindível que na formação em nível superior de professores de os três grandes blocos de conhecimento da Educação Física na Educação Básica, sendo:

- Conhecimento sobre o corpo

- Esportes, jogos, luta e ginásticas;
- Atividades rítmicas e expressivas.

Como também é necessário que o futuro professor de Educação Física tenha amplo conhecimento nos procedimentos de atuação educacional e na valorização da profissionalização docente.

Todavia, a formação do professor de educação física recebeu várias influências de caráter higienistas, militares e a excessiva valorização do alto desempenho nos esportes. Este fato limitou a visão educacional da cultura corporal do movimento dentro da escola.

Apesar de desde os anos 80 estar mudando a concepção militar e a excessiva visão higiênica e desportiva para uma concepção mais educacional, a Educação Física Escolar ainda vem desempenhando o papel de reproduzir uma sociedade autoritária, discriminatória, seletiva e dominadora. A prática pedagógica dos profissionais desta área ainda tem sido a de estudar e ensinar o movimento humano segundo a ótica dos padrões motores específicos das modalidades esportivas, tendo a visão de um corpo objeto, utilitário, produtivo, cuja principal preocupação é a do rendimento motor.

Mudar esta prática constitui-se um dos fundamentos básicos para uma nova concepção de Educação Física Escolar. A escola deve ser o local onde se possa desenvolver valores de solidariedade, respeito e cooperação entre os homens. E, ainda, oportunizar o desenvolvimento de competências e habilidades, estimular a criatividade, a reflexão crítica e a construção de um autoconceito positivo. O cidadão deverá, acima de tudo, estar instrumentalizado para conhecer o mundo em que vive, apropriando-se do conhecimento universal sistematizado em consonância com a afirmação da sua cultura, sendo sujeito do seu próprio conhecimento, criativo e crítico diante de seu contexto histórico-social, assimilando valores que o estimulem a pensar coletivamente para agir individualmente e, fundamentalmente estar capacitado para aprender a aprender.

Para que isso ocorra, necessita-se transformar a visão educacional na formação do professor de educação física, a fim de construir uma identidade pedagógica que legitime esta área de conhecimento no interior da escola, para que a Educação Física possa contribuir, em seu universo de ação, para a formação de indivíduos conscientes de seus deveres e direitos à cidadania e capazes de exercê-los em sua plenitude.

Desta forma, o Parecer 009/2001 e a Resolução 001/2002 do Conselho Nacional de Educação que instituem as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação de professores na Educação Básica possibilitaram a transformação na formação dos Professores de Educação Física. Agora, a formação profissional está sendo conduzida para o desenvolvimento de competências vinculado a sua aplicação na realidade escolar, considerando as experiências anteriores e os conhecimentos adquiridos nos conteúdos das disciplinas. Ou seja, a preparação

profissional deste professor deverá assegurar competência no exercício da docência e este deverá incorporar os conhecimentos básicos fundamentais que lhe possibilitem compreender o contexto sócio-cultural vigente e fazer-se nele agente de interação e transformação.

O Parecer 009/2001 do Conselho Nacional de Educação relata que:

"A aquisição de competências requeridas do professor deverá ocorrer mediante uma ação teórico-prática, ou seja, toda sistematização teórica articulada com o fazer e todo fazer articulado com a reflexão".

Logo, na formação do professor de Educação Física, considerando o desenvolvimento de competências para a atuação profissional, o Curso de Educação Física deverá propiciar situações para a identificação, avaliação e resolução de problemas do cotidiano escolar e profissional. Ainda deverão ser propiciadas situações de autonomia e responsabilidade para a tomada de decisão.

Para a sistematização da aquisição das competências, articuladas com a ação teórico-prático, a Resolução 01/2002 do Conselho Nacional de Educação instituiu que a formação do professor poderá ocorrer pela chamada simetria invertida. Ou seja, a formação do professor ocorrerá em situações e locais semelhantes em que irá atuar profissionalmente durante todo o curso. Nesta atuação na realidade da comunidade escolar espera-se que o futuro professor possa vivenciar questões do cotidiano escolar, compreender a organização da escola, compreender as ações governamentais e das organizações sociais em relação ao esporte educacional, lazer e promoção da saúde, vivenciar as relações entre os diversos profissionais dentro da escola e vivenciar o relacionamento com os alunos. Como também, aplicar os conhecimentos da cultura corporal do movimento e, conseqüentemente, refletir sobre a sua atuação profissional.

A vivência do futuro profissional na realidade da comunidade escolar conduzirá na construção do conhecimento vinculado à práxis educacional. Ainda deverá ser considerado que todo acadêmico traz consigo experiências anteriores de diversas formas da cultura corporal do movimento. Estas experiências anteriores devem ser valorizadas no aprimoramento do conhecimento e no desenvolvimento das competências e habilidades do futuro profissional.

Assim sendo, os conteúdos dos cursos de Licenciatura em Educação Física deverão privilegiar os conhecimentos nas seguintes Dimensões do Conhecimento:

1. Formação Ampliada:

- Relação ser humano-sociedade
- Biológica do corpo humano
- Produção do conhecimento científico e tecnológico

2. Formação Específica

- Culturais do movimento humano
- Técnico-instrumental
- Didático-pedagógico

A concepção de avaliação na formação profissional deverá ser considerada o diagnóstico e a resolução de problemas da relação entre o desenvolvimento de competências e a ação educacional teoria-prática; e, a constante auto-avaliação dos docentes e discentes no comprometimento e responsabilidade das ações educativas. Além disso, ainda deverá haver acompanhamento constante da aplicabilidade do presente projeto político-pedagógico.

2.2 Objetivos do Curso

Os objetivos do Curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Federal do Acre são:

- Formar profissionais, visando atender à necessidade de que determina a Lei de Diretrizes e Bases, nº 9.394/96, artigo 26, § 3º, artigo 27 e artigo 62, contribuindo assim para a melhoria da qualidade da Educação no Estado do Acre;
- Preparar profissionais, para atuarem na área do ensino, minimizando a necessidade de pessoal habilitado nas escolas de Educação Básica;
- Promover a formação profissional do professor, capacitando-o a intervir com autonomia e responsabilidade nas questões referentes à área da Educação Física Escolar e da Educação de modo geral;
- Promover o aprofundamento das áreas de conhecimento de interesse e aptidão de aluno, estimulando-o ao aperfeiçoamento contínuo de competências e habilidades específicas;
- Desenvolver nos estudantes de Educação Física, atitudes críticas democráticas acerca da sociedade, da Educação e da Educação Física Brasileira;
- Proporcionar referencial teórico-prático, de forma a instrumentalizar o profissional professor para que ele possa fundamentar suas ações no âmbito educacional;
- Desenvolver atividades teóricas e práticas desde o início do curso, de forma integrada e interdisciplinar;

- Proporcionar, ao acadêmico, um ambiente culturalmente diversificado com a finalidade de ampliar e oferecer uma sólida formação de saberes, necessários para a construção da cidadania e para o trato de questões sociais atuais, no ambiente escolar;
- Definir estratégias para efetiva articulação entre a instituição e os sistemas de ensino, visando à integração do aluno ao mundo do trabalho;
- Definir estratégias pedagógicas que articulem o saber fazer e o saber conviver, visando desenvolver o aprender a aprender, o aprender a ser, o aprender a fazer, o aprender a viver juntos e o aprender a conhecer;
- Estimular a realização de experimentos e/ou projetos de pesquisa, socializando os conhecimentos produzidos, a fim de garantir um ensino crítico, reflexivo e criativo;
- Garantir ao aluno o acesso às tecnologias da informação e das comunicações, para que através da análise, da crítica e da contextualização, possa transformar as informações veiculadas massivamente, em conhecimento.

2.3 Perfil Profissional

O perfil idealizado para o Curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Federal do Acre é de um profissional com formação generalista, humanista e crítica, cuja intervenção fundamenta-se na competência técnico-profissional, com base no rigor científico, na reflexão filosófica e na conduta eticamente responsável. Deve estar qualificado para analisar a realidade social, para nela intervir acadêmica e profissionalmente por meio das diferentes manifestações e expressões do movimento humano, visando a formação, a ampliação e o enriquecimento cultural das pessoas. O Licenciado em Educação Física deverá estar capacitado para o pleno exercício profissional no componente curricular Educação Física na Educação Básica (Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio) e Profissional em suas exigências gerais, tais como inserção social da escola, domínio de teorias e processos pedagógicos (ensino-aprendizagem) e de teorias do desenvolvimento dos indivíduos em idade escolar. De modo geral, visualiza-se um profissional que domine as seguintes:

2.4 Competências e Habilidades

Pretende-se que o futuro Licenciado em Educação Física, ao longo do curso, desenvolva as seguintes competências e habilidades:

- Ter sólida formação no campo da Educação Física Escolar para poder compreender, analisar, transmitir e aplicar os conhecimentos referentes à cultura corporal no âmbito educacional;

- Ser conhecedor das diversas manifestações e expressões corporais presentes na sociedade, considerando o contexto histórico cultural, as características regionais e os saberes individuais;

- Atuar em atividades físicas/motricidade humana/movimento humano, preocupado com o modo de aquisição e controle do movimento, trabalhando fatores fisiológicos, psicológicos e sócio-culturais;

- Identificar e mobilizar conhecimentos científicos pertinentes, no momento certo e em situações concretas;

- Suscitar no educando o desejo de aprender a aprender, o aprender a ser, o aprender a fazer, o aprender a conhecer e aprender a viver junto, envolvendo-o na busca de seu próprio desenvolvimento cognitivo, afetivo, motor, fisiológico, social, etc;

- Administrar a heterogeneidade na prática da Educação Física Escolar, desenvolvendo a cooperação entre os alunos, o apoio integrado e formas simples de ensino mútuo;

- Estar capacitado a intervir com autonomia e responsabilidade, em todas as dimensões de seu campo de atuação, tendo pleno domínio da natureza do conhecimento da Educação Física, de forma a organizar, dirigir e avaliar situações de ensino e aprendizagem;

- Estar habilitado a assumir a coordenação, o planejamento, a supervisão e a execução de programas, planos e projetos no âmbito educacional, de forma integrada e participativa, liderando equipes e incentivando a participação coletiva da comunidade;

- Participar efetivamente da administração escolar, elaborando e negociando projetos, administrando recursos, firmando parcerias e envolvendo a comunidade (alunos, pais, professores, associações);

- Programar e dirigir reuniões, debates, entrevistas e palestras, sobre temas gerais e específicos da área da Educação Física, visando socializar informações e saberes à comunidade escolar, seus familiares e público em geral;

- Enfrentar os deveres e os dilemas éticos da profissão, lutando contra os preconceitos e às discriminações sexuais, étnicas e sociais, dentro e fora do ambiente escolar, desenvolvendo senso de responsabilidade, solidariedade e de justiça;

- Utilizar novas tecnologias, visando explorar as potencialidades didáticas dos programas em relação aos objetivos do ensino;
- Dominar conhecimentos e habilidades na área das línguas e da comunicação, buscando ampliar sua capacidade de observar, pesquisar, registrar e resolver situações problemas apresentadas no âmbito profissional;
- Administrar a sua própria formação, estabelecendo seu programa pessoal de formação contínua e negociando projetos de formação comum;
- Construir uma práxis pedagógica nucleada pela cultura corporal do movimento que se centra na formação multidimensional do aluno;
- Elaborar um referencial teórico e técnico-metodológico com base na formação do professor reflexivo que pensa na ação e sobre a ação docente.

3. COMPONENTES CURRICULARES

3.1 Disciplinas e Dimensões do Conhecimento em Educação Física

As disciplinas curriculares do curso de licenciatura em Educação Física procuram integrar o pensar, o ser e o agir partindo de duas Dimensões do Conhecimento: Formação Ampliada e Formação Específica.

Na Formação Ampliada as disciplinas deverão abranger as seguintes Dimensões do Conhecimento: Relação ser humano-sociedade; Biológica do corpo humano; Produção do conhecimento científico e tecnológico.

Na Formação Específica as disciplinas deverão abranger as seguintes Dimensões do Conhecimento: Culturais do movimento humano; Técnico-instrumental; Didático-pedagógico.

Formação Ampliada

A) Relação do Ser Humano-Sociedade
Introdução à Educação Física
Educação e Sociedade
Corporeidade e Movimento
Profissão Docente: identidade, carreira e desenvolvimento
Formação Docente em Educação Física

B) Biológicas do Corpo Humano
Fundamentos de Anatomia
Emergência em Educação Física
Fisiologia
Bases Fisiológicas do Movimento Humano
Fundamentos de Cinesiologia.
C) Produção do Conhecimento Científico e Tecnológico
Metodologia da Pesquisa em Educação Física I
Metodologia da Pesquisa em Educação Física II
Metodologia do Trabalho Acadêmico
Língua Inglesa Instrumental I
Língua Inglesa Instrumental II
Língua Espanhola Instrumental I
Língua Espanhola Instrumental II
Língua Francesa Instrumental I
Língua Francesa Instrumental II

Formação Específica

A) Cultura das Atividades Físicas/Movimento Humano
Introdução ao Estudo da Dança
Jogo e Educação
Metodologia da Dança Escolar
Teoria e Prática da Ginástica Escolar
Ginástica e novas Tendências
Ginástica Olímpica
Metodologia da Ginástica Rítmica Desportiva Escolar
Introdução ao Estudo do Lazer
Metodologia do Atletismo Escolar I
Metodologia do Atletismo Escolar II
Metodologia do Handebol Escolar
Metodologia do Futebol de Campo Escolar
Metodologia do Futsal Escolar
Metodologia do Basquetebol Escolar

Metodologia do Voleibol Escolar
Introdução às Atividades Aquáticas I
Metodologia da Natação
Fundamentos da Capoeira
Fundamentos do Judô
Fundamentos do Jiu-jitsu
Fundamentos do Taekwondo
Fundamentos do Karate
Metodologia do Tênis
Teoria e Prática de Jogos e Brincadeiras
B) Técnico-Instrumental
Crescimento e Desenvolvimento Humano
Introdução aos estudos da Fisioterapia
Aprendizagem Motora
Fundamentos do Esporte Escolar
Planejamento e Gestão em Educação Física
Exercício Físico na Promoção da Saúde
Medidas e Avaliação em Educação Física
Bases Gerais do Treinamento Desportivo
C) Didático-Pedagógico
Psicologia da Educação
Organização da Educação Básica e Legislação de Ensino
Didática Aplicada
Fundamentos da Educação Especial
Organização Curricular e Gestão da Escola
Investigação e Prática Pedagógica I
Investigação e Prática Pedagógica II
Investigação e Prática Pedagógica III
Prática de Ensino da Educação Física Escolar I
Prática de Ensino da Educação Física Escolar II
Prática de Ensino da Educação Física Escolar III
Estágio Curricular Supervisionado em Educação Física I
Estágio Curricular Supervisionado em Educação Física II
Estágio Curricular Supervisionado em Educação Física III
Estágio Curricular Supervisionado em Educação Física IV

Educação Física na Educação Básica
Educação Física e Portadores de Necessidades Educacionais Especiais
Educação Física na Educação Indígena e de Campo

3.2 Atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão

A produção do conhecimento é um processo dinâmico, e sua produção faz parte das atividades dos docentes através da investigação ou pesquisa científica. Logo, os resultados das pesquisas não devem somente chegar à sala de aula como meio de reproduzir o conhecimento adquirido, mas devem ser produzidos ao longo do desenvolvimento do Curso.

Assim, deve-se buscar estimular nos futuros professores as competências básicas para pesquisarem o próprio ensino e refletirem sobre o mesmo. Desse modo, buscar-se-á desenvolver as competências para pesquisarem a própria prática. Esta proposta será operacionalizada através da iniciação dos alunos nas atividades de ensino, pesquisa e extensão em disciplinas específicas, na relação interdisciplinar ou através de atividades complementares.

Para a efetivação da constante relação entre o ensino, pesquisa e extensão será fomentado a formação de grupos de estudos (de caráter interdisciplinar; envolvendo docentes, discentes e comunidade em geral) que integrem as atividades de ensino, pesquisa e extensão. A formação de grupos de estudos permite por um lado à construção sólida de uma relação criadora e de troca de experiências entre docente e discente; discente e discente; e, docente e docente.

A fomentação de atividades extensivas, iniciação e produção científica para os docentes, discentes e comunidade em geral conduzirá o Curso de Licenciatura em Educação Física na efetivação da continua relação entre os conhecimentos acadêmicos e a comunidade em geral, além de produzir conhecimento para a resolução de problemas sociais e técnicos da área de educação física. Logo, o curso de Licenciatura em Educação Física estará auxiliando no usufruto da cidadania na comunidade e no desenvolvimento e promoção da Cultura Corporal do Movimento.

A concessão de auxílio para a execução de projetos científicos, concessão de bolsas especiais, promoção de congressos e criação de meios para a publicação dos resultados das produções científicas e extensivas serão os definidos pelo Estatuto e Regimento da Universidade Federal do Acre, além de programas fomentadores governamentais e não-governamentais.

3.3 Estágio Curricular Supervisionado

O Estágio curricular supervisionado em Educação Física é uma situação de aprendizagem do exercício profissional, onde o acadêmico irá exercer a função de professor de educação física na Educação Básica, sob a supervisão de profissional(is) Licenciado(os) em Educação Física. Ainda, o Estágio curricular supervisionado em Educação Física é requisito obrigatório para a obtenção da Graduação (Licenciado) em Educação Física.

O objetivo do Estágio curricular supervisionado em Educação Física é de averiguar e confirmar a aquisição das competências e habilidades exigidas na prática acadêmico-profissional exigíveis dos formandos. Ou seja, o Estágio terá a finalidade de avaliação e auto-avaliação das competências e habilidades adquiridas ao longo do curso, vivenciado no exercício profissional na realidade escolar.

O Estágio curricular supervisionado em Educação Física será realizado em 405 horas, distribuídas em quatro disciplinas, sendo: Estágio Curricular Supervisionado em Educação Física I (90 horas), Estágio Curricular Supervisionado em Educação Física II (90 horas), Estágio Curricular Supervisionado em Educação Física III (90 horas) e Estágio Curricular Supervisionado em Educação Física IV (135 horas). Estas disciplinas iniciarão na segunda metade do curso e serão de Competência do Colegiado do Curso de Licenciatura em Educação Física.

Sendo um modo de capacitação profissional, o Estágio Curricular Supervisionado em Educação Física será realizado, exclusivamente, em instituições escolares da Educação Básica. Na execução do Estágio Curricular Supervisionado em Educação Física deverão ser respeitadas as normas regimentais das instituições escolares, o projeto político-pedagógica da escola e o planejamento de ensino das instituições escolares receptoras.

A supervisão das atividades do estágio ocorrerá sob a tutela de professor(es) da Universidade Federal do Acre e professor Licenciado em Educação Física lotado na instituição escolar receptora. Caso não haja professor Licenciado em Educação Física na Instituição escolar receptora e seja efetivado o início do Estágio Curricular Supervisionado nesta unidade de ensino deverá o professor responsável pela disciplina Estágio Curricular Supervisionado em Educação Física acompanhar *in loco* o acadêmico durante todo o período da docência supervisionada.

As normas da execução dos Estágios Curriculares Supervisionados em Educação Física deverão ser apresentadas e homologadas pelo Colegiado do curso de Educação Física da UFAC. Os relatórios dos Estágios deverão ser entregues à Coordenação do curso a fim de ser objeto de avaliação externa no processo de renovação de reconhecimento do Curso de Licenciatura em Educação Física.

3.4 Prática como Componente Curricular e Perspectivas Interdisciplinares

A prática como componente curricular deverá ser executado com a finalidade de desenvolver as competências e habilidades requeridas pelo futuro professor de Educação Física. Deste modo, a prática como componente curricular deverá transcender a sala de aula na Universidade em direção ao âmbito escolar da Educação Básica.

Conforme determinado pela Resolução 02/2002 do Conselho Nacional de Educação, a prática como componente curricular deverá ser vivenciada desde o início do curso. O curso de Licenciatura em Educação Física terá a carga horária de 810 horas de prática como componente curricular, distribuídos no interior das disciplinas da Formação Ampliada e Específica, conforme indica a Resolução 01/2002 do Conselho Nacional de Educação.

A prática como componente curricular será desenvolvida numa perspectiva disciplinar e interdisciplinar, conforme as possibilidades relatadas pela Resolução 01/2002 do Conselho Nacional de Educação, sendo:

"A prática será desenvolvida com ênfase nos procedimentos de observação e reflexão, visando à atuação em situações contextualizadas, com o registro dessas observações realizadas e a resolução de situações-problema".

A presença da prática profissional na formação do professor, que não prescinde da observação e ação direta, poderá ser enriquecida com tecnologias da informação, incluídos situações simuladoras e estudo de casos".

Pelo fato das disciplinas terem as necessidades contínuas de mobilizar conhecimentos de outras disciplinas, tanto da Formação Ampliada, como da Formação Específica, verifica-se a necessidade de abordagens interdisciplinares ao longo do curso. Neste sentido, conforme possibilita o art. 13 da Resolução 01/2002 do Conselho Nacional de Educação, poderá haver articulação das diferentes práticas numa perspectiva interdisciplinar.

Nesta perspectiva, as disciplinas dentro do semestre letivo poderão propor projetos de extensão junto a Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários da UFAC ou intenções de atividades disciplinares e interdisciplinares ao Colegiado do Curso de Licenciatura em Educação Física, com a finalidade de desenvolver atividades da dimensão prática, no sentido de ampliar os conhecimentos e construir competências dos futuros professores. Neste sentido o Parecer 009/2001 do Conselho Nacional de Educação relata que:

"...competência demanda a utilização de estratégias didáticas que privilegiem a resolução de situações-problema contextualizadas, a formulação e realização de projetos, para as quais são indispensáveis abordagens interdisciplinares."

Todas as atividades disciplinares e interdisciplinares da prática como componente curricular deverão ser apresentadas e homologadas pelo Colegiado do Curso de Licenciatura em Educação Física. Também deverão ser apresentadas a Coordenação do Curso de licenciatura em Educação Física os relatórios finais destas atividades, a fim de ser objeto de avaliação externa no processo de renovação de reconhecimento do Curso.

3.5 Atividades Complementares

As atividades complementares têm a finalidade de fomentar e proporcionar o desenvolvimento cultural, científico e o intercâmbio do futuro profissional com a comunidade profissional e comunidade em geral. As atividades complementares serão distribuídas em dois blocos, sendo:

- Atividades científicas, extensivas e culturais, com carga horária de 200 horas.

3.5.1 Atividades Científicas, Extensivas e Culturais

Serão realizadas durante todo o período de desenvolvimento do Curso de Licenciatura em Educação Física. O colegiado do Curso de Educação Física, apresenta os mecanismos de aproveitamento de conhecimentos, adquiridos pelo estudante, através de estudos e práticas independentes, presenciais e/ou à distância. No Projeto Pedagógico do Curso está previsto que o estudante deverá cumprir uma carga horária adicional de 200 (duzentos) horas-aula em atividades complementares de graduação, sendo elas:

- a) Participação e/ou apresentação de trabalhos em Eventos Científicos (Congressos, Simpósios, ...);
- b) Participação em Monitorias, Estágios Extra-curriculares e Programas Extra-curriculares de natureza formativa técnico-instrumental ou para cidadania;
- c) Participação em Programas de Iniciação Científica e/ou Projetos de Pesquisa;
- d) Participação em Programas de Extensão com ênfase em programas comunitários;
- e) Participação em Cursos de Extensão, Atualização e Aperfeiçoamento.

Está definido neste projeto que o estudante deverá participar em, pelo menos, três das cinco atividades propostas, comprovando no mínimo 40 horas/aula em cada uma, totalizando 200 horas-aula de atividades complementares. Caberá ao Colegiado do Curso de Licenciatura em

Educação Física estabelecer as normas destas atividades e a Coordenação do Curso os respectivos mecanismos de acompanhamento.

3.5.2 Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)

O TCC, tendo o entendimento de estudos independentes, deverá ser desenvolvido em forma de investigação científica na área educacional, sendo obrigatoriamente apresentada de forma escrita e oral. A elaboração do TCC será orientada por professores qualificados da UFAC, com titulação mínima de especialista e tendo elaborado uma monografia como requisito parcial para a obtenção do grau de especialista. Os procedimentos de apresentação escrito e oral do TCC deverão ser normatizado pelo Colegiado do Curso de Licenciatura em Educação Física.

A disciplina Seminário em Trabalho de Conclusão de Curso terá a finalidade de orientar em relação às normas da apresentação escrita e oral e planejar seminários para a apresentação pública das investigações científicas. Deste modo, a carga horária da disciplina Seminário Trabalho de Conclusão de Curso não será efetivada como atividades complementares.

4. ESTRUTURA CURRICULAR

No quadro abaixo esta descrita a relação das disciplinas obrigatórias e optativas, com seus respectivos pré-requisitos, cargas horárias (CH) e créditos.

Código	Disciplinas Obrigatórias	Pré-requisito	CH	Créditos*
CCSD114	Fundamentos de Anatomia		60	4-0-0
CCSD006	Fisiologia		90	6-0-0
CELA186	Educação e Sociedade		60	4-0-0
CELA007	Organização da Educação Básica Legislação de Ensino		60	4-0-0
CELA208	Psicologia Da Educação		60	4-0-0
CELA178	Profissão Docente: Identidade, Carreira e Desenvolvimento		60	4-0-0
CELA173	Fundamentos da Educação Especial		60	4-0-0
CELA213	Organização Curricular e Gestão Escolar		60	4-0-0
CELA660	Investigação e Prática Pedagógica I		75	1-2-0
CELA069	Investigação e Prática Pedagógica IX		60	0-2-0
CELA275	Investigação e Prática Pedagógica		60	0-2-0

CMULTI054	Didática Aplicada		75	3-1-0
CCSD117	Metodologia do Trabalho Acadêmico		60	4-0-0
CCSD142	Exercício Físico na Promoção de Saúde		60	2-1-0
CCSD145	Bases Fisiológicas do Movimento Humano	Fisiologia	60	2-1-0
CCSD131	Fundamentos de Cinesiologia	Anatomia	60	4-0-0
CCSD148	Emergência em Educação Física Escolar		60	2-1-0
CCSD128	Crescimento e Desenvolvimento Humano		60	4-0-0
CCSD127	Jogo e Educação		60	2-1-0
CCSD121	Aprendizagem Motora		60	4-0-0
CCSD120	Fundamentos do Esporte Escolar		60	2-1-0
CCSD115	Introdução à da Educação Física		60	4-0-0
CCSD118	Corporeidade e Movimento		60	2-1-0
CCSD138	Metodologia da Pesquisa em Educação Física I		60	2-1-0
CCSD139	Metodologia da Pesquisa em Educação Física II	Metodologia da Pesquisa em Educação Física I	60	2-1-0
CCSD116	Educação Física na Educação Básica		60	4-0-0
CCSD153	Introdução aos Estudos da Fisioterapia		60	2-1-0
CCSD135	Prática de Ensino da Educação Física Escolar I		60	2-1-0
CCSD136	Prática de Ensino da Educação Física Escolar II	Prática de Ensino da Educação Física Escolar I	60	2-1-0
CCSD137	Prática de Ensino da Educação Física Escolar III	Prática de Ensino da Educação Física Escolar I	60	2-1-0
CCSD166	Estagio Curricular Supervisionado em Educação Física I		90	0-0-2
CCSD167	Estagio Curricular Supervisionado em Educação Física II		90	0-0-2
CCSD168	Estagio Curricular Supervisionado em Educação Física III		90	0-0-2
CCSD169	Estagio Curricular Supervisionado em Educação Física IV		135	0-0-3
CCSD147	Educação Física e Portadores de Necessidades		60	2-1-0

	Educacionais Especiais.			
CCSD133	Planejamento e Gestão em Educação Física		60	2-1-0
CCSD144	Medidas e Avaliação em Educação Física		60	2-1-0
CCSD132	Metodologia da Dança Escolar		60	2-1-0
CCSD119	Teoria e Prática da Ginástica Escolar		60	2-1-0
CCSD154	Introdução ao Estudo do Lazer		60	2-1-0
CCSD129	Metodologia do Atletismo Escolar I		60	2-1-0
CCSD130	Metodologia do Atletismo Escolar II		60	2-1-0
CCSD152	Metodologia do Handebol Escolar		60	2-1-0
CCSD155	Metodologia do Futsal Escolar		60	2-1-0
CCSD149	Metodologia do Basquetebol Escolar		60	2-1-0
CCSD141	Metodologia do Voleibol Escolar		60	2-1-0
CCSD150	Metodologia do Futebol de Campo Escolar		60	2-1-0
CCSD134	Metodologia Ginástica Rítmica Desportiva Escolar		60	2-1-0
CCSD009	Introdução às Atividades Aquáticas I		60	2-1-0
CCSD151	Metodologia da Natação	Introdu�o �s Atividades Aquáticas I	60	2-1-0
CCSD148	Bases Gerais do Treinamento Desportivo	Bases Fisiológicas do Movimento Humano	60	2-1-0
Código	Disciplinas Optativas	Pré-requisito	CH	Créditos*
CCSD148	Educa�o Física na Educa�o Indígena e Campo		60	2-1-0
CCSD157	Ginástica Olímpica I		60	0-2-0
CCSD158	Ginástica e Novas Tendências		60	2-1-0
CCSD159	Teoria e Prática dos Jogos e Brincadeiras Populares		60	2-1-0
CCSD140	Metodologia de Ensino em Educa�o Física		60	4-0-0
CCSD160	Fundamentos da Capoeira		60	2-1-0
CCSD161	Fundamentos do Jud�		60	2-1-0
CCSD162	Fundamentos do Jiu-Jitsu		60	2-1-0

CCSD163	Fundamentos da Taekwondo		60	2-1-0
CCSD164	Fundamentos da Karate		60	2-1-0
CCSD165	Metodologia do Tênis		60	2-1-0
CELA307	Língua Inglesa Instrumental I		60	2-1-0
CELA308	Língua Inglesa Instrumental II		60	2-1-0
CELA316	Língua Espanhola Instrumental I		60	2-1-0
CELA317	Língua Espanhola Instrumental II		60	2-1-0
CELA326	Língua Francesa Instrumental I		60	2-1-0
CELA 327	Língua Francesa Instrumental II		60	2-1-0

*Créditos: teórico - prático – estágio

Por semestre, de acordo com as possibilidades dos departamentos, será ofertado um elenco de disciplinas optativas para que os acadêmicos elejam quais querem cursar para complementar a carga horária total do curso.

No quadro abaixo está descrito o resumo da estrutura curricular do Curso de Licenciatura em Educação Física.

Estrutura Curricular	Número de Créditos	CH
Teórico	124	1.860
Prático	38	1.140
Estágio Supervisionado	09	405
Atividades complementares		200
TOTAL	171	3.605

4.1 Estrutura Curricular

	SEMESTRES/DISCIPLINAS	Teórico	Prático	Estágio	CH
	1º Semestre				
CCSD117	Metodologia do Trabalho Acadêmico	4	0	0	60
CCSD114	Fundamentos de Anatomia	4	0	0	60
CELA660	Investigação e Prática Pedagógica I	1	2	0	75
CELA186	Educação e Sociedade	4	0	0	60
CCSD118	Corporeidade e Movimento	2	1	0	60
CCSD115	Introdução a Educação Física	4	0	0	60
CCSD116	Educação Física na Educação Básica	4	0	0	60
	Atividades Complementares	-	-	-	15
		23	3	0	450

	2º Semestre				
CCSD121	Aprendizagem Motora	4	0	0	60
CCSD006	Fisiologia	6	0	0	90
CELA069	Investigação e Prática pedagógica II	0	2	0	60
CCSD119	Teoria e Prática da Ginástica Escolar	2	1	0	60
CCSD120	Fundamentos do Esporte Escolar	2	1	0	60
CELA007	Organização da Educação Básica Legislação de Ensino	4	0	0	60
	Atividades Complementares	-	-	-	60
		18	4	0	450

	3º Semestre				
CCSD130	Investigação e Prática Pedagógica III	0	2	0	60
CCSD133	Crescimento e Desenvolvimento Humano	4	0	0	60
CCSD134	Metodologia do Atletismo Escolar I	2	1	0	60
CMULTI054	Metodologia da Dança Escolar	2	1	0	60
CELA173	Psicologia da Educação	4	0	0	60
CCSD135	Jogo e Educação	2	1	0	60
CCSD130	Fundamentos de Cinesiologia	4	0	0	60
	Atividades Complementares	-	-	-	30
		18	5	0	450

	4º Semestre				
EF	Metodologia do Atletismo Escolar II	2	1	0	60
EF031	Planejamento e Gestão em Educação Física	2	1	0	60
EF	Metodologia Ginástica Rítmica Desportiva Escolar	2	1	0	60
ED	Didática Aplicada	3	1	0	75
ED	Fundamentos da Educação Especial	4	0	0	60
EF	Prática de Ensino da Educação Física Escolar I	2	1	0	60
	Optativa I	2	1	0	60
	Atividades Complementares	-	-	-	15
		17	6	0	450

	5º Semestre				
EF	Estágio Curricular Supervisionado em Educação Física I	0	0	2	90
EF	Metodologia da Pesquisa em Educação Física I	2	1	0	60
ED	Organização Curricular e Gestão Escolar	4	0	0	60
EF	Bases Fisiológicas do Movimento Humano	2	1	0	60

EF	Metodologia do Voleibol Escolar	2	1	0	60
EF	Prática de Ensino da Educação Física Escolar II	2	1	0	60
EF	Exercício Físico na Promoção de Saúde	2	1	0	60
		14	5	2	450

	6º Semestre				
EF	Estágio Curricular Supervisionado em Educação Física II	0	0	2	90
EF	Emergência em Educação Física Escolar	2	1	0	60
EF	Medidas e avaliação em Educação Física	2	1	0	60
EF	Introdução às Atividades Aquáticas	2	1	0	60
ED	Profissão Docente: Identidade, Carreira e Desenvolvimento	4	0	0	60
EF	Prática de Ensino da Educação Física Escolar III	2	1	0	60
EF	Educação Física e Portadores de Necessidades Educacionais Especiais	2	1	0	60
	Atividades Complementares	-	-	-	5
		14	5	2	455

	7º Semestre				
EF	Estágio Curricular Supervisionado em Educação Física III	0	0	2	90
EF	Bases Gerais do Treinamento Desportivo	2	1	0	60
EF	Metodologia do Basquete Escolar	2	1	0	60
EF	Metodologia do Futebol de Campo Escolar	2	1	0	60
EF	Metodologia da Natação	2	1	0	60
	Optativa II	2	1	0	60
EF	Metodologia do Handebol Escolar	2	1	0	60
		12	6	2	450

	8º Semestre				
EF	Estágio Curricular Supervisionado em Educação Física IV	0	0	3	135
EF	Metodologia da Pesquisa em Educação Física II	2	1	0	60
EF	Introdução aos Estudos da Fisioterapia	2	1	0	60
EF	Introdução ao Estudo do Lazer	2	1	0	60
EF	Metodologia do Futsal Escolar	2	1	0	60
	Atividades Complementares	-	-	-	75
		8	4	3	450

4.2 Ementas das Disciplinas por Dimensão do Conhecimento

FORMAÇÃO AMPLIADA

A) Relação Ser Humano-Sociedade

Introdução à Educação Física - 60 h

Abordagem histórica das práticas culturais do movimento em diversos períodos; inserção da Educação Física no currículo escolar: formação das escolas ginásticas européias e o movimento esportivo inglês. Educação física no Brasil: O contexto da educação física nas escolas brasileiras; tendências e abordagens pedagógicas.

Educação e sociedade - 60 h

A institucionalização da educação escolar e a evolução da escola na sociedade moderna. A relação educação e sociedade e as diferentes formas de interpretação das funções e finalidades formativas da escola.

Corporeidade e Movimento – 60 h

Corpo e Movimento: Dimensão conceitual; movimento como linguagem e como cultura. Planejamento e execução de situações de ensino aprendizagem que promovam a cultura do movimento com finalidade de lazer, expressão de sentimentos, afeto e emoções, levantamento e registro de práticas da cultura local relacionada ao movimento.

Profissão docente: identidade, carreira e desenvolvimento profissional – 60 h

A construção da identidade profissional: relações de gênero, classe e as representações sócio-culturais da profissão. Profissionalização, choque de realidade e socialização profissional. O magistério como carreira: acesso, progressão e organização sindical. Absenteísmo e mal estar docente.

B) Biológica do corpo humano

Fundamentos de Anatomia - 60 h

Princípios fundamentais para o ensino de anatomia. Princípios organizacionais e funcionais do corpo humano, com ênfase no sistema muscular, ósseo e nervoso.

Emergência em Educação Física Escolar – 60 h

Concepções e princípios gerais de emergências. Aspectos gerais de situações e condutas no contexto da Educação Física Escolar. Aspectos epidemiológicos, acidentes, lesões esportivas e agravos associados à prática do esporte na escola. Concepções de prevenção de acidentes aplicadas a realidade escolar. Produção de conhecimentos e recursos pedagógicos para o ensino de emergência em Educação Física.

Fisiologia - 90 h

Fisiologia dos aparelhos e sistemas: neurofisiologia e fisiologia cardiovascular; respiratório, gastrointestinal e urinário; do sistema endócrino e reprodutor.

Bases Fisiológicas do Movimento Humano - 60 h

Controle muscular do movimento; controle neurológico do movimento; metabolismo, bioenergética; regulação hormonal durante o exercício; regulação respiratória durante o exercício; controle cardiovascular durante o exercício; termoregulação e exercício; respostas fisiológicas em crianças e adolescentes durante a atividade física.

Fundamentos de Cinesiologia - 60 h

Introdução ao estudo da cinesiologia; movimentos da cintura escapular; movimentos da articulação do ombro; movimentos da articulação do cotovelo, do punho e da mão; movimentos da coluna vertebral; movimentos da cintura pélvica e da articulação do quadril; movimentos da articulação do joelho; movimentos da articulação do tornozelo e pé. Cinesiologia da postura

C) Produção do Conhecimento Científico e Tecnológico**Metodologia da Pesquisa em Educação Física I - 60 h**

A pesquisa em Educação Física: conceitos, características e métodos. Pesquisa direta (pesquisa de campo, de laboratório, método descritivo e experimental). Pesquisa indireta (documental, bibliográfica). Fases da pesquisa. Procedimentos e instrumentos da pesquisa. Desenvolvimento e execução da pesquisa. Relatório final da pesquisa.

Metodologia da Pesquisa em Educação Física II - 60 h

Estrutura do trabalho de conclusão de curso: elementos pré textuais, textuais e pós textuais. Citações e referências bibliográficas. Apresentação final do T.C.C.

Metodologia do Trabalho Acadêmico- 60 h

Prática de leitura, importância compreensão e interpretação. Tipos de Trabalhos científicos. Fontes de pesquisa. Normatização e aspectos formais dos trabalhos científicos.

Língua Inglesa Instrumental I - 60 h (optativa)

Gramática elementar aplicada a textos referentes à área de estudo. Leitura e interpretação de textos de nível elementar.

Língua Inglesa Instrumental II - 60 h (optativa)

Gramática de nível intermediário aplicada a textos relativos à área de estudo. Leitura e interpretação de texto

Língua Espanhola Instrumental I - 60 h (optativa)

Gramática elementar aplicada a textos relativos à área de estudo. Leitura e compreensão de textos.

Língua Espanhola Instrumental II - 60 h (optativa)

Gramática de nível intermediário aplicada a textos relativos à área de estudo. Leitura compreensão de textos.

Língua Francesa Instrumental I - 60 h (optativa)

Introdução às estruturas elementares da língua. Compreensão e expressão na língua oral e escrita. Prática de leitura e compreensão de textos de nível elementar. Ênfase nas habilidades audio-orais.

Língua Francesa Instrumental II - 60 h (optativa)

Compreensão e expressão na língua oral e escrita em nível básico. Desenvolvimento do vocabulário. Ênfase nas habilidades audio-orais. Leitura de textos fáceis.

FORMAÇÃO ESPECÍFICA

A) Cultura das Atividades Físicas/Movimentos Humano

Jogo e Educação - 60 h

Jogo brinquedo e brincadeira: abordagens teóricas (definições conceitos e classificações). O papel pedagógico do jogo: concepções filosóficas, psicológicas, sócio-antropológicas e implicações no ensino aprendizagem. O jogo na educação: aspectos históricos, culturais e afetivos. Confeção e utilização de brinquedos de material reciclável para as diversas fases do desenvolvimento.

Metodologia da Dança Escolar - 60 h

Dimensões históricas e metodológicas dos estilos e técnicas de dança: expressão corporal, análise e práticas das danças atuais, contemporâneas e improvisações. Apreciações críticas da dança: introdução as linguagens estéticas. A prática pedagógica da dança na escola.

Teoria e Prática da Ginástica Escolar - 60 h

Estudo dos princípios educacionais que norteiam o ensino da ginástica: Fundamentos básicos, estruturação de exercícios, habilidades perceptivos motoras e qualidades físicas dos movimentos gímnicos. Aspectos metodológicos do processo ensino aprendizagem da ginástica. A prática pedagógica compreendendo a atividade através de observação dirigida e/ou experiência de ensino.

Ginástica e novas tendências - 60 h (optativa)

Estudo e aplicação teórico prático das ginásticas e suas novas tendências

Ginástica Olímpica I - 60 h (optativa)

Introdução a ginástica olímpica: aspectos históricos e conceituais. Procedimentos, vivências que favoreçam a aprendizagem da ginástica olímpica. Movimentos básicos relacionados com os objetivos e fins educacionais e com a realidade do estado.

Metodologia da Ginástica Rítmica Desportiva Escolar - 60 h

Dimensões históricas da GRD; movimentos básicos e processos pedagógicos para a utilização e manejo dos aparelhos da GRD; Coreografias, estruturas rítmicas e acompanhamento musical; orientação didático-pedagógica da GRD como recurso educativo; prática pedagógica da GRD na Escola.

Introdução ao Estudo do Lazer - 60 h

O lazer, o trabalho e a educação na sociedade e na escola. Os conteúdos do lazer. O lazer no Brasil: histórico, funções, equipamentos, espaços e tempo. O lazer na infância: direitos e concepções. Planejamento e prática pedagógica do lazer na escola.

Metodologia do Atletismo Escolar I- 60 h

Histórico e evolução do atletismo. Corridas, marchas atléticas, saltos horizontais e arremessos: fundamentos técnicos básicos, noções de regras e arbitragem. Elementos básicos e aspectos metodológicos do ensino do atletismo. Noções das regras. Planejamento e Orientação didático-pedagógicas do atletismo como recurso educativo.

Metodologia do Atletismo Escolar II - 60 h

Provas combinadas, corridas com barreiras e obstáculos, saltos verticais e lançamentos: fundamentos técnicos básicos, noções de regras e arbitragem. Elementos básicos e aspectos metodológicos do ensino do atletismo. Planejamento e orientação didático-pedagógicas do atletismo como recurso educativo.

Metodologia do Handebol Escolar - 60 h

Dimensões históricas do handebol. Processos pedagógicos para o ensino do handebol. Aspectos técnicos e táticos do handebol. Orientação didático-pedagógica para a utilização do handebol como recurso educativo. Noções das regras. Prática pedagógica do handebol na Escola.

Metodologia do Futebol de Campo Escolar - 60 h

Dimensões históricas do futebol de campo. Processos pedagógicos para o ensino do futebol de campo. Aspectos técnicos e táticos do futebol de campo. Orientação didático-pedagógica para a utilização do futebol de campo como recurso educativo. Noções das regras. Prática pedagógica do futebol de campo na Escola.

Metodologia do Futsal Escolar - 60 h

Dimensões históricas do futsal. Processos pedagógicos para o ensino do futsal. Aspectos

técnicos e táticos do futsal. Orientação didático-pedagógica para a utilização do futsal como recurso educativo. Noções das regras. Prática pedagógica do futsal na Escola.

Metodologia do Basquetebol Escolar - 60 h

Dimensões históricas do basquetebol. Processos pedagógicos para o ensino do basquetebol. Aspectos técnicos e táticos do basquetebol. Orientação didático-pedagógica para a utilização do basquetebol como recurso educativo. Noções das regras. Prática pedagógica do basquetebol na Escola.

Metodologia do Voleibol Escolar - 60 h

Dimensões históricas do voleibol. Processos pedagógicos para o ensino do voleibol. Aspectos técnicos e táticos do voleibol. Orientação didático-pedagógica para a utilização do voleibol como recurso educativo; Noções das regras. Prática pedagógica do voleibol na Escola.

Metodologia do Tênis - 60 h (Optativa)

Dimensões históricas do Tênis. Processos pedagógicos para o ensino do Tênis. Aspectos técnicos e táticos do Tênis. Orientação didático-pedagógica para a utilização do Tênis como recurso educativo; Noções das regras. Prática pedagógica do Tênis.

Introdução às Atividades Aquáticas I - 60 h

Dimensões históricas, o ambiente e a segurança nas atividades aquáticas. Processos pedagógicos para o ensino das atividades aquáticas: adaptação ao meio líquido, flutuação, respiração e saltos. O ensino dos estilos crawl e costas de natação. As atividades aquáticas como recurso educativo e recreativo.

Metodologia da Natação - 60 h

O ensino dos estilos peito e borboleta da natação. Organização e regras da natação. Prática pedagógica da natação.

Fundamentos da Capoeira - 60 h (optativa)

Dimensões históricas e culturais da capoeira. Processos pedagógicos para o ensino da capoeira. Orientação didático-pedagógica para a utilização da capoeira como recurso educativo. Noções dos regulamentos. Prática pedagógica da capoeira na Escola.

Fundamentos do Judô- 60 h (optativa)

Dimensões históricas e culturais do Judô. Processos pedagógicos para o ensino do Judô. Orientação didático-pedagógica para a utilização do Judô como recurso educativo. Noções das regras. Prática pedagógica do Judô na Escola.

Fundamentos do Jiu-Jitsu 60 h (optativa)

Dimensões históricas e culturais do Jiu-Jitsu. Processos pedagógicos para o ensino do Jiu-Jitsu. Orientação didático-pedagógica para a utilização do Jiu-Jitsu como recurso educativo. Noções das regras. Prática pedagógica do Jiu-Jitsu na Escola.

Fundamentos do Taekwondo 60 h (optativa)

Dimensões históricas e culturais do Taekwondo. Processos pedagógicos para o ensino do Taekwondo. Orientação didático-pedagógica para a utilização do Taekwondo como recurso educativo. Noções das regras. Prática pedagógica do Taekwondo na Escola.

Fundamentos do karate 60 h (optativa)

Dimensões históricas e culturais do karate. Processos pedagógicos para o ensino do karate. Orientação didático-pedagógica para a utilização do karate como recurso educativo. Noções das regras. Prática pedagógica do karate na Escola.

Teoria e Prática de Jogos e Brincadeiras Populares - 60 h (optativa)

Estudo da influencia das culturas africanas, européia e indígena no surgimento dos jogos populares brasileiros. Jogos e brincadeiras populares: conceito, classificação, fundamentos. Planejamento de atividades com jogos e brincadeiras populares relacionados ao desenvolvimento do escolar.

B) B) Técnico - Instrumental

Crescimento e Desenvolvimento Humano - 60 h

Conceitos de crescimento, desenvolvimento e maturação. Teoria de desenvolvimento humano: aspectos motores, cognitivo, afetivos e sociais. Estágios de crescimento e desenvolvimento físico e motor. Maturação biológica. A desnutrição e o processo de crescimento e desenvolvimento.

Introdução aos Estudos da Fisioterapia 60 h

Evolução e conceito da fisioterapia: sua relação com a saúde e educação física. Análise de postura e patologias associadas a coluna vertebral e lesões esportivas. Osteoporose e

atividades físicas. Doenças da sociedade moderna: LER / DORT.

Aprendizagem Motora - 60 h

Processos da aprendizagem motora; controle do movimento humano; sensação, percepção, atenção e diferenças individuais na aprendizagem motora; conhecimentos dos resultados da aprendizagem motora; a prática e a transferência da aprendizagem.

Fundamentos do Esporte Escolar - 60 h

O fenômeno esportivo. As dimensões sociais do esporte. Esporte como cultura corporal do movimento. Transformações didático-pedagógica do Esporte. Esporte escolar e as ações governamentais. Análise crítica dos valores e funções atribuídos ao esporte. O ensino de atividades recreativo-esportivas. A organização de materiais e adaptação de espaços.

Planejamento e Gestão em Educação Física - 60 h

Estudo e análise da estrutura, legislação e política brasileira de Educação Física e Desporto. Administração, gestão, e organização das atividades da educação física e desportos no sistema de ensino, estrutura governamentais e unidades esportivas (elaboração de projetos, organização de eventos e certames esportivos).

Exercício Físico na Promoção de Saúde - 60 h

Reflexões sobre Atividade física, exercício físico e saúde na sociedade moderna. Exercício físico como prevenção de riscos de doenças. Atividades lúdicas como fomentadores da qualidade de vida nas diversas faixas etárias. Vivências de Atividades e exercícios físicos na escola voltados à promoção de saúde.

Medidas e Avaliação em Educação Física - 60 h

Introdução à medidas e avaliação em educação física; componentes da aptidão física relacionada a saúde e a performance; análise dos resultados dos testes; mensuração antropométrica; mensuração da força e resistência; mensuração da condição cardiovascular e respiratória; testes de habilidades esportivas; seleção e construção de baterias de testes motores em instituições escolares.

Bases Gerais do Treinamento Desportivo - 60 h

Leis e fundamentos científicos do treinamento. Organização, planejamento e prescrição do

treinamento aplicados as situações do ensino.

C) Didático-Pedagógico

Psicologia da Educação - 60 h

Estudo do processo de desenvolvimento psicológico a partir das tendências associacionistas e mediacionais. A promoção do desenvolvimento do processo cognitivo e da aprendizagem. As práticas educativas escolares, familiares e sociais como promotoras dos processos de desenvolvimento psicológico e aprendizagem.

Organização da Educação Básica e Legislação de Ensino – 60h

A Educação Básica - Educação Infantil. Ensino Fundamental e Médio - no contexto das políticas educacionais e da legislação de ensino: LDBEN 9394/96, PNE, Lei 9224/96-FUNDEF e legislação estadual do ensino.

Didática Aplicada - 75 h

Objetivos e finalidades do ensino da área específica de formação. Estudo e planejamento de situações didáticas: conteúdos curriculares, metodologias de ensino, materiais curriculares e didáticos e avaliação.

Fundamentos da Educação Especial - 60 h

Caracterização, conceito e objetivos. Aspectos filosóficos, princípios norteadores e modalidades de atendimento. Abordagens didáticas para portadores de necessidades especiais.

Organização Curricular e Gestão da Escola — 60 h

A produção teórica sobre currículo no Brasil. As políticas educacionais e os processos de organização e gestão da escola. O currículo como organização geral da escola. Os níveis formais e real de realização curricular. As orientações curriculares do Ensino Fundamental e Médio. A gestão democrática da escola e o Projeto Político Pedagógico.

Investigação e Prática Pedagógica I - 75 h

A especificidade da pesquisa em Educação. O Estudo sistemático do cotidiano e sua inter-relação com a prática pedagógica.

Investigação e Prática Pedagógica II - 60 h

Atividade de cunho investigativo realizada através da observação e reflexão com ênfase na sala de aula. Visando vivenciar experiências atividades com o professor da escola: planejamento e ensino (reuniões pedagógicas, organização de situações de ensino e aprendizagem. Seleção de materiais curriculares, avaliação) em escolas de Ensino Fundamental (anos finais) e Ensino Médio.

Investigação e Prática Pedagógica III - 60 h

Seleção e análise de temas de estudo relacionados a organização do sistema de ensino e da escola nos aspectos: gestão, financiamento, programas de desenvolvimento da educação e projeto político pedagógico. Análise desses temas na atividade docente na área de formação.

Prática de Ensino da Educação Física Escolar I - 60 h 2-1-0

Trata da investigação e prática pedagógica da Educação Física na Educação Infantil, a partir do estudo das correntes filosóficas, sociológicas e antropológicas relativas a Educação. Aplicação de conhecimentos relativos ao planejamento, conteúdos, objetivos e avaliação do processo ensino-aprendizagem da Educação Física.

Prática de Ensino da Educação Física Escolar II - 60 h

Trata da investigação e prática pedagógica da Educação Física no Ensino Fundamental. Aplicação de conhecimentos relativos ao planejamento, conteúdos, objetivos e avaliação do processo ensino-aprendizagem da Educação Física.

Prática de Ensino da Educação Física Escolar III- 60 h

Trata da investigação e prática pedagógica da Educação Física no Ensino Médio. Aplicação de conhecimentos relativos ao planejamento, conteúdos, objetivos e avaliação do processo ensino-aprendizagem da Educação Física.

Estágio Curricular Supervisionado em Educação Física I - 90 h

Análise do plano anual de ensino de instituições escolares receptoras do estágio supervisionado; elaboração de planos de aula; seleção e organização de materiais educacionais; docência na disciplina Educação Física em instituições escolares da educação

infantil e nos anos iniciais do ensino fundamental; elaboração de relatório das atividades de docência e experiências adquiridas no estágio curricular supervisionado em Educação Física I.

Estagio Curricular Supervisionado em Educação Física II - 90 h

Análise do plano anual de ensino de instituições escolares receptoras do estágio supervisionado; elaboração de planos de aula; seleção e organização de materiais educacionais; docência na disciplina Educação Física em instituições escolares da educação básica nos anos finais do ensino fundamental; elaboração de relatório das atividades de docência e experiências adquiridas no estágio curricular supervisionado em Educação Física II

Estagio Curricular Supervisionado em Educação Física III - 90 h

Análise do plano anual de ensino de instituições escolares receptoras do estágio supervisionado; elaboração de planos de aula; seleção e organização de materiais educacionais; docência na disciplina Educação Física em instituições escolares da educação básica no ensino médio; elaboração de relatório das atividades de docência e experiências adquiridas no estágio curricular supervisionado em Educação Física III.

Estagio Curricular Supervisionado em Educação Física IV - 135 h

Análise do plano anual de ensino de instituições escolares receptoras do estágio supervisionado; elaboração de planos de aula; seleção e organização de materiais educacionais; docência na disciplina Educação Física na educação especial, e outras modalidades de ensino, tais como: indígena ou de campo. elaboração de relatório das atividades de docência e experiências adquiridas no estágio curricular supervisionado em Educação Física IV.

Metodologia de Ensino em Educação Física - 60 h (optativa)

Métodos de ensino em educação física na educação básica: aspectos teóricos, históricos e instrumentais do ensino aprendizagem e da avaliação.

Educação Física na Educação Básica - 60 h

Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN-EF). Referenciais curriculares de Educação Física do Estado do Acre (RC-EF-5ª/8ª séries) e matrizes de referência – EF de 1ª a 4ª séries (SEE-AC). Princípios, objetivos, conteúdos e avaliação da Educação Física na educação infantil, no ensino fundamental e médio. A Educação Física no projeto político pedagógico em instituições escolares da Educação Básica. Investigação da prática em Educação Física na Escola.

Educação Física e Portadores de Necessidades Educacionais Especiais - 60 h

O histórico das deficiências. Caracterização, conceituação e classificação dos portadores de necessidades educacionais especiais. Implicações nos programas de atividades físicas. Prática pedagógica sob orientação e supervisão docente, compreendendo atividades de observação e ou experiências de ensino.

-

Educação Física na Educação Indígena e de Campo - 60 h (optativa)

Trata dos projetos de educação escolar indígena e do campo existentes no Acre: as iniciativas governamentais e não-governamentais. As práticas da cultura corporal indígena: ritos, danças, brinquedos, brincadeiras, pintura corporal. A resignificação dos esportes nas culturas indígenas e de campo locais: o caso do futebol e outros. Estudo e investigação de materiais e projetos pedagógicos de educação indígena e do campo.

4.3 Horário de Funcionamento do Curso de Educação Física

O Curso de Licenciatura em Educação Física da UFAC funcionará no período matutino, de segunda à sábado no horário de 7:00 as 12:15 horas, de acordo com o quadro horário abaixo:

	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta	Sábado
7:00 às 7:50						
7:50 às 8:40						
8:40 às 9:30						
9:30 às 9:45	Intervalo	Intervalo	Intervalo	Intervalo	Intervalo	Intervalo
9:45 às 10:35						
10:35 às 11:25						
11:25 às 12:15						

A execução da docência supervisionada nas disciplinas Estágio Curricular Supervisionado em Educação Física I, II, III e IV poderá ocorrer nos períodos diurno ou noturno, conforme a disponibilidade das escolas de Educação Básica.

Também, os projetos de prática como componente curricular, de forma disciplinar ou interdisciplinar, poderão ocorrer nos períodos diurno ou noturno, conforme a disponibilidade das escolas de Educação Básica, das locações dos espaços físicos da UFAC e de outros órgãos institucionais participantes dos projetos.

As disciplinas optativas desenvolvidas por outros cursos poderão ser cursadas nos períodos vespertino e noturno.

As atividades desenvolvidas fora do período matutino deverão ser comunicadas à Coordenação do Curso de Licenciatura de Educação Física e homologadas pelo Colegiado do Curso de Licenciatura de Educação Física.

5. SISTEMÁTICA DE AVALIAÇÃO

O processo avaliativo acontecerá periodicamente como meio de manutenção da qualidade do ensino do Curso. As avaliações do desenvolvimento das competências para a atuação profissional, da aprendizagem e domínio de conteúdos serão realizadas por métodos escolhidos pelos professores da disciplina e obedecendo as normatizações determinadas na Universidade Federal do Acre.

Também haverá uma vez ao ano a realização da auto-avaliação pelos docentes e discentes, considerando as suas atitudes e comportamentos em relação ao processo ensino-aprendizagem e experiências adquiridas. A auto-avaliação será elaborada e aplicada pela Coordenação do Curso de Licenciatura em Educação Física.

A Coordenação do Curso de Licenciatura em Educação Física com auxílio da PROGRAD/UFAC deverão elaborar estratégias para observar ou acompanhar os egressos do curso, junto as Escolas de Educação Básica do Ministério da Educação, Escolas Particulares de Educação Básica e Secretarias Municipais e Estaduais de Educação no Estado do Acre e Estados limítrofes ao Acre.

O acompanhamento da aplicação deste projeto político-pedagógico do curso de Licenciatura em Educação Física ocorrerá pela análise das auto-avaliações, reflexões sobre os programas das disciplinas, reflexões sobre as atividades complementares e reflexões sobre projetos disciplinares e interdisciplinares em reuniões pedagógicas, convocadas pelo colegiado do curso, estando presente todos os professores ministrantes de disciplinas no curso de licenciatura em Educação Física da UFAC. Todas as Decisões destas reuniões deverão ficar registradas em Ata do Colegiado do curso de Licenciatura de Educação Física da UFAC.

6. INFRA-ESTRUTURA FÍSICA E EQUIPAMENTOS

6.1 Condições Atuais do Curso de Educação Física

O Curso de Licenciatura em Educação Física conta atualmente com as seguintes condições de funcionamento, no tocante à sua estrutura Física:

- 08 (oito) salas com capacidade para 60 (sessenta) alunos
- 01 (uma) sala de ginástica com capacidade para 60 (sessenta) alunos
- 01 (uma) sala de musculação com capacidade para 60 (sessenta) alunos
- 01 (uma) piscina semi-olímpica, não oficial, com arquibancadas;
- 02 (dois) vestiários (masculino e feminino) com banheiros e chuveiros;
- 02 (duas) quadras poliesportivas, sendo uma coberta;
- 01 (uma) sala de informática com 09 (nove) computadores e um ponto de Internet, destinados aos discentes para elaboração de projetos de pesquisas e atividades acadêmicas em geral.

Atualmente as aulas práticas de atletismo e futebol de campo são ministradas em Clubes na cidade, mediante sistema de empréstimo e/ou Convênio.

Existem ainda os laboratórios de Anatomia e Fisiologia do Departamento de Ciências da Saúde, bem como os laboratórios de Biologia, Química e Física do Departamento de Ciências da Natureza que são utilizados pelas disciplinas do Curso de Licenciatura em Educação Física.

Outros recursos de apoio são as Salas Ambientes para aulas expositivas, contendo retroprojektor, televisão, vídeo cassete e outros recursos áudio visuais.

Para os professores existe uma sala pequena para as reuniões do Colegiado e Assembléia Departamental, um gabinete conjunto com armários individuais e um computador que pertence à secretaria do Departamento.

Para a Administração Departamental existe um espaço dividido em 03 (três) salas assim destinadas; uma para informações, uma para a secretaria do Departamento e outra para a Chefia Departamental, esta última munida de um computador.

Para a Coordenação do Curso temos 03 (três) salas: duas para a secretaria do curso e atendimento e outra para Coordenação do Curso. Contamos na Coordenação do Curso com 03 (três) computadores e dois ponto de internet e uma linha de fax.

6.2 Condições Necessárias para o Curso de educação Física

O Curso de Licenciatura em Educação Física, da forma como estão organizados atualmente, já necessitam de materiais e equipamentos específicos, além de uma infraestrutura própria. Contudo, com a reformulação do currículo, alguns temas da cultura corporal deverão ser contemplados na nova estrutura do curso de graduação (Licenciatura) em Educação Física, por constituírem-se práticas corporais historicamente construídas pelo homem.

Neste sentido, esta área de conhecimento requer materiais didático-pedagógicos referentes às diversas expressões da cultura corporal, a saber: bolas das mais variadas modalidades esportivas (voleibol, basquetebol, handebol masculino e feminino, futebol de salão, futebol de campo, GRD, medicinebol de kg variados, etc), materiais pré-desportivos, equipamentos aquáticos (para natação e recreação aquática); equipamentos para Atletismo (dardos, discos, pesos, pelotas, blocos de saídas, barreiras, colchões de salto, suporte e sarrafo de salto em altura), materiais para práticas recreativas (desde balões até uma brinquedoteca), equipamentos para sala de ginástica (colchões, step, bastões e tatames), bolas de borracha, barras, equipamentos para laboratório de fisiologia do exercício (equipamentos para medidas antropométricas avaliação do esforço físico e análise do movimento humano).

Quanto à infra-estrutura, basicamente necessitamos de mais um ginásio coberto, sala de lutas, quadras de areia, campo de futebol, pista de atletismo, piscina adaptada para grupos especiais, idosos, crianças e iniciantes na natação, laboratório de fisiologia do exercício físico, laboratório de cineantropometria, laboratório de análise do movimento humano, laboratório de aprendizagem e desenvolvimento motor, centro de lazer e brinquedoteca, salas de professores por área e/ou disciplinas afins, sala de reuniões, computadores disponíveis para os professores, ampliação do laboratório de informática dos alunos com computadores de última geração, bem como programas referentes à área da Educação Física, sala de depósito de materiais bem estruturada e com armários.

O ideal é que possamos transformar o espaço do curso de Educação Física em um grande centro de lazer, desporto e promoção da saúde, proporcionando para a comunidade o acesso a estes bens.

Para que possamos prestar um serviço de qualidade, necessário se faz a presença de recursos humanos como: faxineiras e serventes, pessoal de apoio, pessoal administrativo qualificado, professores efetivos com dedicação exclusiva.

Faz necessário ainda a construção da acessibilidade do espaço física para os portadores de necessidades especiais em todos os locais de abrangência do curso de educação física, desde banheiros adaptados e rampas padronizadas até acessibilidade aos ginásios e piscinas.

7. QUADRO DE PROFESSORES EFETIVOS DA EDUCAÇÃO FÍSICA

Relação dos professores efetivos lotados no Departamento de Educação Física e Desportos.

Professor(a)	Regime de Trabalho	Titulação
Maria Socorro Craveiro de Albuquerque	DE	Doutora
João Petrolitano Gonçalves de Assis	DE	Mestre
Edson dos Santos Farias	DE	Mestre
Mauro José de Deus Moraes	DE	Mestre
Orivaldo Florêncio de Souza	DE	Mestre
Jader de Andrade Bezerra	DE	Especialista
José Aparecido P. dos Santos	DE	Especialista
José Reinaldo Cajado de Azevedo	DE	Especialista
Carlos Roberto Teixeira Ferreira	DE	Especialista
Norma Sueli Tinôco Lima	40h	Especialista
Rejane Marcelina Ribeiro Pascoal	DE	Especialista
Rosângela Aparecida B. de Souza	40h	Especialista
Shirley Regina de Almeida Batista	DE	Especialista

Legislação Básica

Como referência básica para a elaboração da proposta curricular, considerou-se a seguinte legislação:

Lei nº 9696, de 01 de setembro de 1998, que regulamenta a profissão em Educação Física;

Resolução nº 046/CONFEF/2002, de 18 de fevereiro de 2002, que dispõe sobre a intervenção do profissional de Educação Física e respectivas competências e define os seus campos de atuação profissional;

Resolução nº 01/CNE/CP/2002, de 18 de fevereiro de 2002, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, curso de Licenciatura, de graduação plena;

Parecer nº 009/CNE/CP/2001, de 08 de maio de 2001, que trata das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, curso de Licenciatura, de graduação plena;

Parecer nº 027/CNE/CP/2001, de 02 de outubro de 2001, que dá nova redação ao item 3.6, alínea c, do Parecer nº 009/CNE/CP/2001, que dispõe sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, curso de Licenciatura, de graduação plena;

Parecer nº 058/CNE/CP/2004, de 19 de março de 2004, que estabelece as Diretrizes Curriculares para os Cursos de Educação Física.

Resolução nº 002/CNE/CP/2002, de 19 de fevereiro de 2002, que institui a duração e a carga horária dos cursos de licenciatura, de Graduação Plena.

Resolução nº 007/CNE/CP/2004, de 31 de março de 2004, que institui as diretrizes curriculares nacionais para os cursos de Graduação em Educação Física, em nível superior de graduação plena.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALBERTI, Heinz & ROTHEMBERG, Ludwig. *Ensino de jogos esportivos*. Ao livro técnico. Rio de Janeiro, 1984.

ALBERTI, Heinz & ROTENBERG, Ludwig. *Ensino de Jogos Esportivos*. Ed. Horizonte. RJ. 1985.

ALMEIDA, Marcelo. *Ensinado Basquete*. São Paulo: Ícone, 1999.

ALUQUERQUE, Maria do Socorro C. de. A Educação Física na Escola Indígena: limites e possibilidades. Rio Branco: UFAC – Dissertação (Mestrado em Educação). Universidade Federal do Rio de Janeiro, 1999.

ALVES, Maria Helena Xavier & VEECHIO, Maurício Hélio. *Educação alimentar*. Rio de Janeiro, Editora VIP, 1968.

ANAIS DO 3º CONGRESSO BRASILEIRO DE ATIVIDADES FÍSICAS E SAÚDE.

ANCHIETA, José. *Ginástica afro- aeróbica*. Sharpe. Rio de Janeiro, 1995.

ARAÚJO, Sebastião. *O Futebol e seus fundamentos*. Imago Editora Ltda. Rio de Janeiro 1976.

ASTRAND, P. O. & RODAHL, K. *Textbook of work physiology*. Editora: New York: Mc Graw Hill, 1991.

ASTRAND, P. & Katch, Frank I. & Katch, Victor L. *Fisiologia do exercício: Energia, nutrição e desempenho humano*, Rio de Janeiro. Ed. Guanabara. 1992.

ASTRAND, P. O. & RODAHE, K. *Tratado de fisiologia do exercício*. Rio de Janeiro. Editora Interamericana, 1980.

BARBANT, Valdir J. GUISELINI, Mauro A. *Fitness Manual do Instrutor*. São Paulo. Balieiro, 1993.

BARBANTI, V. J. *Teoria e prática do treinamento desportivo*. Editora Edgard Blucher, São Paulo, 1979.

BARBANTI, Valdir. Fitness. Ed. Balueno, São Paulo, 1993.

BARBANTI, Valdir José. *Aptidão física um convite á saúde*. Editora: Manole. São Paulo, 1990.

BARGANTI, Vilson. *Educação Física para deficientes*. Editora Sagra, 1987.

BASMAJIAN, J. V. *Electrofisiologia de La Acción muscular*. Buenos Aires. Editora Médica Panamericana, 1976.

BASTOS, Lilia. *Manual para elaboração de projetos e relatórios de pesquisa, teses e dissertações*. Zahar. Rio de Janeiro, 1979.

BATISTA, Miriam Veras. *Planejamento: Introdução à Metodologia Social*. São Paulo, 4ª Ed. Moraes, 1984.

BECH, Ei...(et.el): *Teoria da Didática*. São Paulo, Ed. Cortez, 1986.

BETTI, M. Ensino de primeiro e segundo graus: Educação Física para que?, Revista Brasileira de Ciências do Esporte, Maringá, v.13, n.2, p. 282-287, 1992.

BETTI, Mauro. *Educação Física e Sociedade*. São Paulo, Movimento, 1991.

BOMPA, Tudor O. *Periodização: Teoria e Metodologia do Treinamento*. Tradução de Sérgio Roberto Ferreira Batista. São Paulo: Editora Phorte, 2002.

BORSARI, José Roberto. *Educação Física da pré-escola à Universidade*. Ed. E.P.V. SP. 1993.

BOSKIS, B. & LERMAN, J. & PEROSIO, A. M. A. & SCATTINI, M. C. A. . *Manual de ergometria e rehabilitacion em carsiologia*. Buenos Aires, edição científico-técnicas americanas, 1976.

BRACH, Valter. *Educação Física e Aprendizagem Social*. Porto Alegre. Magister, 1992.

BRIKMAN, Lilá. *A Linguagem do Movimento Corporal*. São Paulo. Summus, 1989.

BROTTO, Fábio Otuzi *Jogos Cooperativos: se o importante é competir, o fundamental é cooperar*. Santos: Cooperação, 1999.

BRUHNS, Heloísa Turini. O Corpo Parceiro e o Corpo Adversário. São Paulo. Papirus, 1993.

BRUHNS, Heloísa Turini (Org.). *Introdução aos estudos do lazer*. Editora Unicamp. Campinas, 1997.

BRUNORO, José Carlos & AFIF, Antonio. *Futebol 100% Profissional*. Editora Gente. São Paulo, 1997.

BURKHARDT, Roberto & ESCOBAR, Micheli Ortega. *Natação para portadores de deficiência: Ao Livro Técnico*, 1985.

CAPINUSSÚ, José Maurício. *Teoria Organizacional da Educação Física e Desporto*. São Paulo. Ibrasa, 1979.

CARMO, Apolônio. Abadio, *A deficiência física: a sociedade brasileira cria, “recupera” e discrimina*. Secretaria dos desportos. Brasília, 1991.

CARMO, Apolônio A. do. *Educação Física: competência técnica e consciência política em busca de um movimento simétrico*. Uberlândia, Universidade Federal, 1985.

CARVALHO, Oto Moravia. *Voleibol 1000 Exercícios*. Rio de Janeiro. Sprint, 1994.

CASTELLANI Fº, Lino. *Educação Física no Brasil: a história que não se conta*. Campinas, Papirus, 1991.

CASTRO, Cláudio de Moura. *A prática da pesquisa*. Mc Graw-Hill do Brasil, 1978.

CATTEAU, G. Garoff e R. *O ensino da natação*. Editora Manole. São Paulo, 1990.

CAVALCANTI. Kátia Brandão (1984). *Esporte para todos: um discurso ideológico*. São Paulo: CIA Editores.

CERVO, Amado & BERVIAN, Pedro Alcino. *Metodologia científica*. Mc Graw-Hill do Brasil, 1983.

CHAVES, Nelson et. Al. *Nutrição básica aplicada*. Rio de Janeiro, Ed. Guanabara Koogan, 1978.

COLETIVO DE AUTORES. *Metodologia de Ensino da Educação Física*. São Paulo, Cortez, 1992.

CONCEIÇÃO, Ricardo Batista. *Ginástica Escolar*. Editora Sprint, Rio de Janeiro.

confecção de Brinquedos. Rio de Janeiro. FAE/MEC. 1994

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE ESPORTES AQUÁTICOS. *Regras oficiais de natação 93/94 CBDA*.

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE HANDEBOL. (1999). *Regras Oficiais de Handebol de Handebol e Beach Handebol*. Rio de Janeiro: Sprint.

COSS, Mario Charles, GRAY. Anatomia, 29ª Ed. Rio de Janeiro, 1977, Ed. Guanabara Koogan S.A.

COSTA, Marcelo Gomes da. *Ginástica localizada*. Sprint. Rio de Janeiro, 1996.

COSTA, Marcelo Gomes da. *Ginástica localizada para grupos heterogêneos*. Sprint. Rio de Janeiro, 1998.

COSTA, Vera Lúcia de Menezes. *Formação Profissional Universidade em Educação Física*. Rio de Janeiro. Ed. Central da Universidade Gama Filho, 1997.

- DANGELO, J. G. & FATINI, C. A. *Anatomia básica dos sistemas orgânicos*. Rio de Janeiro – São Paulo, 1984.
- DANTAS, Estélio H.M. *A prática da preparação física*. Editora Sprint, Rio de Janeiro, 1985.
- DANTAS, Estélio Henrique M. *Flexibilidade, alongamento e flexionamento*. Shape. Rio de Janeiro, 1989.
- DAOLIO, J. Da Cultura do Corpo, Campinas, Papirus, 1995.
- DEMO, P. Metodologia Científica em Ciências Sociais. 2ª Ed. São Paulo: Atlas, 1989.
- DEMO, Pedro. *Revista Nova Escola*, paginas 49/51. Editora Abril. São Paulo, 2001.
- DIETRICH, Knut & outros. *Os Grandes Jogos: metodologia e prática*. Ao Livro Técnico, Rio de Janeiro, 1984.
- DIETRICH, Knut. (1984). *Os Grandes Jogos: metodologia práticas de aulas*. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico.
- DONIZETE, Adilson da Costa, *Fundamentos e Aprimoramento Técnico*. Ed. Sprint. Rio de Janeiro, 2001.
- DUBIN, D. *Interpretação rápida do ECG*. Rio de Janeiro. Editora de publicações científicas, 1980.
- DURHAN, E. R. A Dinâmica Cultura na Sociedade Moderna. Ensaio de Opinião. Rio de Janeiro, v. 2, n. 2, p. 32-35, 1977.
- EDUCAÇÃO FÍSICA PARA O EXCEPCIONAL – MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA, 1981.
- FAHLBUSCH, Hannelore. *Dança Moderna – Contemporânea*. Rio de Janeiro. Sprint, 1990.
- FARIA, Alfredo Junior. Atividade Física para terceira idade. São Paulo. Manole, 1997.
- FARINAT, Paulo de Tarço V. *Fisiologia e avaliação Funcional*. Rio de Janeiro, Ed. Sprint. 1992.
- FATTINI, Calos Américo; Dangelo José Geraldo. Anatomia Humana Sistemática e Segmentar, 2ª Ed., 1987.
- FÉLIX, de Fátima Costa Maria. *Administração Escolar: um problema educativo ou empresarial*. São Paulo. 2ª edição. 1985.
- FELKER, Milton & CAURIO, Cristiane. *Basquete Escolar*. São Paulo. USP, 1999.

- FERNADES, José Luis, *Atletismo: Corridas: técnica, iniciação, treinamento*. São Paulo: EPU. Ed. da Universidade de São Paulo, 1978.
- FERREIRA NETO, Amarílio. *Ensaio: Educação Física e Esportes*. Vitória, CEFD/UFES, Vol. I 1993.
- FERREIRA, Aluísio Elias Xavier. *Basquetebol: Técnicas e Táticas: uma abordagem didática-pedagógica*. São Paulo: EPU. Ed. OSP, 1987.
- FERREIRA, Solange Lima. Atividades Recreativas para Dias de Chuva. Rio de Janeiro: Sprint, 2001.
- FOSS, Guyton. *Bases Fisiológicas da Educação Física e Desporto*, Ed. Manole. SP. 1992
- FOX, E. L. & MATHEWS, D. K. *Bases Fisiológicas da educação física e do desporto*, Rio de Janeiro. Ed. Interamericana. 1983.
- FREIRE, João Batista. *Pedagogia do Futebol*. Ney Pereira Editora Ltda. Rio de Janeiro, 1998.
- FREITAS, Francisco M. de C. *A Miséria da Educação Física*. Campinas, Papirus, 1991.
- FRISSELLI, Ariobaldo & MANTOVANI, Marcelo. *Futebol, Teoria e Prática*. Phorte Editora Ltda. São Paulo, 1999.
- FRITZEN, José Silvino. *Jogos dirigidos para grupos, recreação e aulas de Educação Física*. Ed. Vozes. RJ. 1998.
- FRITZEN, Sílvia José. *Jogos dirigidos para grupos, recreação e aulas de Educação Física*. Vozes. Petrópolis, Rio de Janeiro, 1987.
- GARDINER, Maria Edna. *Manual da terapia por acessórios*. Editora Santos, 1986.
- GEERTZ, C. A Interpretação das Culturas. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1989.
- GHIRALDELLI JR, Paulo. *Educação Física Progressista: A Educação física e a Pedagogia Crítica Social dos Conteúdos*. São Paulo, Loyola, 1989.
- GLEESON, Ron M. Michael & Greenhaff, Paul L. *Bioquímica do exercício e do treinamento*, São Paulo. Ed. Manole. 2000.
- GOMES de Sá, S.A. *Biometria em Educação Física*. São Paulo, Mc Graw Hill do Brasil. 1975
- GRIFFI, Giampiero. *História da Educação Física e do Esporte*. Porto Alegre. Luzzatto, 1989.

GROUP, Diagram. *Natação: saltos Ornamentais*. Water Eda. Aqualung Surf, Esqui e Balé Aquático. Ediouro.

GRUPO DE TRABALHO PEDAGÓGICO UFPe / UFSM. *Visão Didática da Educação Física: análises críticas e exemplos práticos de aulas*. Ao Livro Técnico, Rio de Janeiro, 1991.

GUEDES, Dartagnan. Controle do Peso Corporal. Ed. Midiograff, Londrina, 1998.

GUEDES, Maria Hermínia. *Oficina de brincadeiras*. Rio de Janeiro. Sprint, 1998.

GUISELHINI, A. Mauro. *Ginástica localizada I(só para mulheres) pernas e glúteos*. Editora Ave Maria. São Paulo.

GUISELHINI, A. Mauro & BARBANTI, Valdir J. *Fitness manual do instrutor*. Balieiro. São Paulo.

GUISELHINI, A. Mauro & BARBANTI, Valdir J. *Fitness manual do instrutor*. Balieiro. São Paulo.

GUISELINE, Mauro. Qualidade de Vida. Ed. Balueno, São Paulo, 1993.

GUYTON, A. C. *Fisiologia Básica*. Rio de Janeiro, ED. Interamericana. 1978.

HAPPENFELD, Stanley. *Propedência ortopédica*. Livraria Atheneu, Rio de Janeiro – São Paulo, 1987; Abpa, Rio de Janeiro, 1988.

HEEG, R.V. & LUONGO, J. *Elementos de Biometria Humana*. São Paulo: Nobel, 1971

HURTADO, Johann G. G. Melcherts. Educação Física pré-escolar 1ª à 4ª séries. Curitiba. Prodil, 1997.

JAEGER, Werner. *Paidéia: a formação do homem grego*. São Paulo, Martins Fontes, 1989.

JOÃO, Borges Bento. *Voleibol na Escola Moderna*. Belo Horizonte. ED. Livros, 1991.

JOÃO, Suvorou, Oto Moravia, *Caderno Técnico – Didática de Voleibol Moderna*. Ed. MEC. Brasília, 1980.

JOKL, E. *Fisiologia Del ejercicio*. Madri, 1973.

JONATH, V et Al. *Atletismo – corrida e salto*. Editora casa do livro, Lisboa, 1977.

JUCÁ, Marcos. *Aeróbica e step*. Sprint. Rio de Janeiro, 1993.

JUNIOR, Nicolino Belo. *A Ciência do Esporte Aplicada ao Futsal*. Rio de Janeiro. Sprint, 1992.

KAPANDJI, I.A. *Fisiologia articular*. São Paulo. Editora Manole, 1980.

KASLER, Horst. (1978). *Handebol: Do Aprendizado ao Jogo Disputado*. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico.

KISCHIMOTO, Rizuko Morchida. *Jogos tradicionais infantis: O jogo, a criança e a educação*. Petrópolis. Voses, 1993.

KUNZ, Elenor. *Educação Física: ensino & mudanças*. Ijuí: UNIJUÍ, 1991.

LAPIERRE, A. *A reeducação Física*. São Paulo. Editora Manole, 1982.

LEAKEY, R. E. *A Evolução da Humanidade*. São Paulo: Melhoramentos, 1981.

LEGISLAÇÃO DESPORTIVA. MEC, Secretaria de Educação Física e Desportos. Brasília, 1986.

LEITE, P.F. *Fisiologia do exercício: Ergometria e condicionamento Físico*, Rio de Janeiro, Ed. Atheneu. 1984.

LIBANEO, José Carlos. *Didática*. Editora Cortez, São Paulo, 1994.

LOTUFO, João. *Ensinando a nadar*. Editara Cia Brasil. São Paulo.

LUCENA, Ricardo. *Quando a Lei é a regra*. Vitória. UFES, 1994.

MACHADO, D.C. *Metodologia da natação*. São Paulo, E.P.U. 1978.

MACHADO, Marina Marcondes. *O brinquedo, a Sucata e a Criança: Importância do Brincar – Atividades e Materiais*. São Paulo. Loyola, 1992.

MALTA, Paulo. *Step training aeróbico e localizado*. Sprint. Rio de Janeiro, 1994.

MANHÃES, Eduardo Dias. *Política de Esportes no Brasil*. Rio de Janeiro. Graal, 1986.

MARCELINO, Nelson Carvalho. *Lazer e Humanização*. Ed. Papirus. Campinas – SP. 1997.

MARCELLINO, N. C. (Org.) *Introdução às Ciências Sociais*. Campinas: Papirus, 1987.

MARCELLINO, Nelson Carvalho (Org.). *Estudos do Lazer: Uma introdução*. Editora Autores associados. Campinas, 1996.

MARCONDES, Eduardo et. Allii. *Desnutrição*. São Paulo, Ed. Savier, 1976.

MARCONI, Marina & LAKATOS, Eva Alcino. *Metodologia científica*. Mc Graw-Hill do Brasil. São Paulo, 1983.

MARTINS, Gilberto de Andrade. *Manual para elaboração de monografias e dissertações*. Editora Atlas. São Paulo, 1994.

MARTINS, Lúcia Oliveira. *Didática Teórica*. São Paulo. Ed. Loyola. 1989.

Material alternativo confeccionado pelos professores do Departamento de Educação Física da UFAC.

MATHEWS, D. K. & FOX, E. L. *Bases fisiológicas DA Educação Física e dos Desportos*. Rio de Janeiro, 1979.

MATSUDO V.K.R. *Testes em Ciências do Esporte*. São Caetano: Burti 1983

MATVEEV, L. *Fundamentos Del Entrenamiento Desportivo*. Editora Raduga, Moscou, 1983.

MAUSS, M. *Sociologia e Antropologia*. São Paulo: EPU/EDUSP, v. 2, 1974.

MEC – Secretaria de Educação Física e Desporto. *Manual do treinador de voleibol*. Brasília, 1983.

MELLEROWICZ, Meller. *Bases fisiológicas do treinamento físico*. São Paulo, 1979.

MELLO, Alexandre Moraes de. Psicomotricidade, Educação Física e Jogos Infantis. São Paulo. IBRASA, 1989.

MELO, Rogério Silva. *Sistemas e Táticas para o futebol*. Sprint Editora. Rio de Janeiro, 2001.

MINGRONE, Sérgio. *Administração em fisioterapia*. São Paulo, 1979.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA. *Cineantropometria, educação e treinamento desportivo*. Brasília, 1984.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA. *Introdução à moderna ciência do treinamento desportivo*. Brasília, 1968.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA. *Manual de teste de esforço*. Brasília, 1983.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. *Orientações básicas sobre atividade física e saúde para profissionais das áreas de educação e saúde*. Brasília, 1994.

MIRANDA, José Luiz Carneiro & GUSMÃO, Heloísa Rios. *Apresentação e elaboração de projetos e monografias*. EDUF. Rio de Janeiro, 1997.

MITCHELL, Helen S. et. Allii. *Nutrição*. 16º Edição. Rio de Janeiro, Ed. Interamericana, 1978.

MOREHOUSE, L. E. & MILLER, Júnior A. T. *Fisiologia del ejercicio*. Buenos Aires, 1978.

MOREIRA, Wagner W. *Educação Física & Esportes: perspectivas para o século XXI*. Campinas, Papirus, 1992.

MORENO, Guilherme. *Jogos e contestes*. Rio de Janeiro. Sprint, 1997.

MORENO, Guilherme. *Jogos e contestes*. Rio de Janeiro. Sprint, 1997.

MUTTI, Daniel. *Futsal – Futebol de Salão – Artes e Segredos – Futsal Base*. São Paulo: Henus, 1994.

NANNI, Dionísia. *Dança Educação, princípios, Métodos e Técnicas*. Rio de Janeiro. Sprint, 1995.

NANNI, Dionísia. *Dança Educação – Pré-escola à Universidade*. Rio de Janeiro. Sprint, 1995.

NETO Francisco Paulo de Melo. *Marketing no Esporte*. Rio de Janeiro. Incentive Editora, 1986.

NIEMEN, Davi. *Exercício e Saúde*. Ed. Manole, São Paulo.

Noções de Higiene, Deptº. de Medicina Preventiva da U. H. Ed. “Pueblo e Educación”, 1978.

NOGUEIRA, Ecio M. *Ginástica de academia - métodos e sistemas*. Sprint. Rio de Janeiro, 1987.

NOGUEIRA, Ecio Madeira Dias & ALVES, Eduardo. *Ginástica localizada – 1000 exercícios*. Sprint. Rio de Janeiro, 1997.

NOVAES, Jefferson & NETTO, Eduardo. *Ginástica de academia: Teoria e prática*. Sprint. Rio de Janeiro, 1996.

NOVAES, Jefferson & NETTO, Eduardo. *Ginástica de academia: Teoria e prática*. Sprint. Rio de Janeiro, 1996.

OLÍMPIADAS ESPECIAIS CRIADAS PELA FUNDAÇÃO JOSEPH P. KENNEDY JÚNIOR. *Futebol/Natação/Atletismo*, 1991.

OLIVEIRA, Vítor M. de. *Fundamentos Pedagógicos da Educação Física*. Vol. 2, Rio de Janeiro, ALT, 1987.

ORNELLAS & ALFREDO, Ornellas. *Alimentação da criança*. São Paulo, Editora Athenas, 1970.

ORSO, Darci. *Resgatando o prazer de brincar*. Rio Grande do Sul. Fervale, 1998.

PAIVA, Ione Maria R. *Brinquedos Cantados*. Rio de Janeiro. Sprint, 1998.

PALMER, Mervynt. *A ciência do ensino da natação*. Editora Manole, 1990.

PARO, Vitor Henrique. *Administração Escolar: introdução crítica*. São Paulo, Cortez, 1986.

PEREIRA, Ney. *Musculação aplicada a ginástica localizada*.

Pesquisa Nacional sobre saúde e nutrição. Resultados preliminares – INM/MS –1990.

PINI, M. C. *Fisiologia esportiva*. Editora Guanabara Moogan. Rio de Janeiro, 1978.

PINTO, J.R. Caderno de Biometria. Rio de Janeiro: Faculdades Castelo Branco, 1977.

POGERE, Elizabete. *Ginástica aeróbica e saúde: fisiologia e metodologia aplicada*. Jornal de Beltrão. Paraná, 1998.

POLLOK, J. Exercícios na Saúde e na Doença. Ed. Interamericana, São Paulo, 1998.

PUGA BARBOSA, A. S. *Análise da eficiência de exercício em atletas e não atletas*. São Paulo, 1982.

RAMOS, Jayr Jordão. *Os Exercícios Físicos na História e na Arte: do homem primitivo aos nossos dias*. São Paulo. Ibrasa, 1982.

RASCH, Philipi e Burke, Roger K. *Cinesiologia e Anatomia Aplicada*. Editora Guanabara Koogan. Rio de Janeiro, 1977.

REBELATTO, José Rubens & BOTOMÉ, Sílvio Paulo. *Fisioterapia no Brasil*. São Paulo. Editora Manole, 1987.

REIS, Jayme Werner dos. *A natação na sua expressão psicomotriz*. Editora da Universidade de Porto Alegre, 1982.

RICARDO, Vinícius Cavalcante. *Trabalhando com recreação*. São Paulo. Voses, 1998.

RICARDO, Vinícius Cavalcante. *Trabalho com recreação*. São Paulo. Voses, 1998.

RODRIGUES, Carlos Eduardo C. & CARNASAL, Paulo Eduardo. *Musculação: Teoria e Prática*. Sprint. Rio de Janeiro, 1985.

RODRIGUES, J. C. O Corpo Liberado? In: STROZENBERG, I (Org.) De Corpo e Alma, Rio de Janeiro: Comunicação Contemporânea, 1987.

ROMANO, Álvaro. *Ginástica natural*. Rio de Janeiro.

RUDIO, Franz Victor. *Introdução ao projeto de pesquisa*. Editora Vozes. Rio de Janeiro. 1995.

SALOMON, Délcio Vieira. *Como fazer uma monografia*. Martins Fontes. São Paulo, 1995.

SALVADOR, Ângelo Domingos. *Métodos e técnicas em pesquisa bibliográficas*. Editora Sulina. Porto Alegre, 1982.

- SANTOS FILHO, José Landier Antunes dos. *Manual de Futsal*. Rio de Janeiro, Sprint, 1998.
- SANTOS, Miguel Ângelo Alves dos. *Manual de ginástica de academia*. Sprint. Rio de Janeiro, 1994.
- SCHALLER, Hans-Jurgem. *Os grandes jogos metodologia e prática*. Editora Ibrasa, Rio de Janeiro.
- SCHINGA, Marta. *Psicomotricidade, ritmo e expressão corporal*. Manole, Rio de Janeiro, 1994.
- SCHMOLINSKI, G. *Atletismo*. Editora Stampa, Lisboa, 1982.
- SEDEF. *Pesquisa e produção do conhecimento científico em Educação Física*. Editora ao livro técnico. Rio de Janeiro, 1991.
- SEED/MEC. *Treinamento Desportivo II*. Brasília, 1979.
- SELBY Anna & HERDMAN, Alan. *Pilates como criar o corpo que você deseja*. Manole. São Paulo.
- SEVERINO, Antônio Joaquim. *Metodologia do trabalho científico*. Editora Cortez. São Paulo, 1993.
- SHESTACK, Robert. *Fisioterapia prática*. São Paulo, 3ª Edição. Editora Manole, 1980.
- SHINCA, Marta. *Psicomotricidade, ritmo e expressão corporal*. Editora Manole, 1991.
- SILVA, Márcio Antônio Guimarães. *Como evitar problemas em sua coluna vertebral*. Abpa. Rio de Janeiro, 1988.
- SILVA, Osni Jacó. *Exercício e Saúde*. Ed. DAUFSC, Santa Catarina, 1995.
- SILVIO, José Fritzem. *Dinâmica de recreação e jogos*. Petrópolis. Voses, 1998.
- SIMÕES, Antonio C. *Handebol: Táticas Defensivas e Ofensivas*. São Paulo: CIA Brasil.
- SMITH, K. Laura & WEISS, L. Elizabeth & LELMKUU, L. Dom. *Cinesiologia clínica de Brunston*. Editora Manole. São Paulo, 1997.
- SOUZA & OLIVEIRA. *Avaliação Biométrica em Educação Física*. São Paulo: Apoio, 1984.
- STEGEMANN, J. *Fisiologia do esforço*. Editora Cultura médica. Rio de Janeiro, 1979.
- STEIN, Hans-Gert. (1995). *Handebol*. Lisboa: Editora Estampa.
- TAFAREL, Celi Nelza Zulke. *Criatividade nas aulas de Educação Física*. Ao livro. Rio de Janeiro.

TANNER, J.M. Growth at adolescence. Oxford: Blackwell, 1962.

TAYLOR, Frederick Winslow. Organização Científica do Trabalho. São Paulo, Atlas, 1970.

TEIXEIRA, Júnior, Joben. *Futebol de Salão uma Nova Visão Pedagógica*. Porto Alegre. Sagra, 1992.

TOLUSSI, Francisco Carlos. *Futebol de Salão: tática-regras-história*. São Paulo: Henus (S/A).

TUBINO, Manoel José Gomes. *Metodologia científica do treinamento desportivo*. Editora Ibrasa, São Paulo, 1984.

UBICK, Jonath. *Entrenamiento em circuito*. Editora Paidá, 1978.

VALDIR, José Barbanti. *Treinamento físico bases científicas*. Editora Balieiro, São Paulo, 1986.

VASCONCELOS, Marcio Moacyr de. *Cinesiologia e Anatomia aplicada*. Editora Guanabara Koogan. Rio de Janeiro, 1991.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro. *A Prática Pedagógica do Professor de Didática*. Campinas, São Paulo. Ed. Papirus, 1989.

VELASCO, Cacilda Gonçalves. Brincar: O despertar psicomotor. Rio de Janeiro. Sprint, 1996.

VENLIOLES, Fábio Mota. **Escola de Futebol**. Sprint Editora. Rio de Janeiro. 2001.

VERDERI, Érica Beatriz L. P. *Dança na Escola*. Rio de Janeiro. Sprint, 1998.

VIANA, da Silva Eduardo Augusto. *Esporte e Atividade Física*. Rio de Janeiro, 1987.

VIANA, Oliveira de Almeida Ilca. *Planejamento Participativo na Escola*. São Paulo. EPU, 1986.

VIDAL, Ari. *Basquetebol para Vencedores*. Porto Alegre: Rigel, 1991.

VOTRE, Sebastião. *Pesquisa em Educação Física*. Editora UFES. Vitória - Espírito Santo, 1993.

WAICLAMMAN, Pablo. Editora papirus. Campinas, 1997.

WEINECK, Jurgen. *Manual do treinamento desportivo*. Editora Manole, Lisboa, 1986.

WEINEK, Jugen. *Biologia do esporte*. Manole. São Paulo, 1991.

WEINEK, Jugen. *Biologia do esporte*. Manole. São Paulo, 1991.

WEST, J.B. *Fisiologia respiratória moderna*. Editora Manole. São Paulo, 1977.

Y. P. Suvorou, Oto Moravia. *Caderno Técnico – Didático do Voleibol Moderno*. Ed. MEC. Brasília, 1980.

Y.P. Suvorou, Oto Moravia. *Caderno Técnico – Didática do Voleibol Moderna* – ED. MEC. Brasília, 1980.